ANNO LV NUMERO 195

TERÇA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos de 9 e 16 do corrente:

Foi nomeado o Dr. Luiz de Queiroz Mattoso Maia professor de chorographia e historia do Brasil do Internato do Imperial Collegio de Pedro II.

Foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Jacintho Gomes do Valle Quaresma, João José dos Santos, Antonio da Costa Rubim e Domingos José de Freitas Castellões; o subdito italiano Raphael Gil; o allemão Francisco Guilherme Kling e o cidadão francez bacharel Maria José Luiz Andrés.

Ministerio da justiça

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Santa Anna do Ipanema, nas Alagôas, ao tenente Joaquim Faustino de Moraes.

— Por portaria de 18 do corrente foi prorogada por mais um mez, sem ordenado, a licença ultimamente concedida ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, em Pernambuco, bacharel João da Costa Ribeiro Machado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Ministerio da fazenda

— Em 11 do corrente declarou-se á Caixa da Amortisação, em resposta aos seus officios de 25 de julho proximo passado e 6 do corrente: 1.º que não ha fundadas razões para alterar-se as instrucções de 18 de fevereiro de 1871, regulando a substituição das notas dilaceradas, pois fôra injusta e prejudicial aos particulares recusar-lhes o troco dos pedaços de notas de tamanho excedente á sua metade, e sómente admittir aquelles que medissem dous terços; 2.º que deve ser substituido o pedaço da nota de 50$000, da 5.ª estampa apresentado ao troco pelos negociantes Ramalho, Fontes & C., já por conter mais de metade do seu tamanho, já porque a numeração repetida dessa e outras classes de valores não destróe nem altera aquella condição, em favor do portador de um pedaço de nota, que possa apresentar-se, de tamanho inferior á metade, caso em que se acha Luiz Antonio Moreira, que nenhum direito tem ao troco da fracção que exhibio, visto o exame, e comparação desta com a apresentada pelos ditos negociantes; 3.º que, si acontecer apresentar-se ao troco algum pedaço de nota exactamente igual á metade da estampa, só será substituido pagando-se metade do valor nominal da mesma nota, ficando reservado o troco da parte restante para quando esta apparecer; 4.º finalmente, que d'ora em diante, os pedaços ou fracções de notas remettidas ao thesouro, para resolver duvidas sobre a sua substituição serão devolvidos á caixa, onde depois de marcados com o carimbo competente, ficarão archivados para os exames e confrontações que forem necessarios sobre as restantes metades de notas e outras fracções não substituidas, e cujo troco ainda se reclamar.

— Em 13 communicou-se á thesouraria das Alagôas, em resposta ao officio de 31 de julho proximo passado, que, por ter sido declarada caduca a concessão feita a Hugh Wilson da fiança á garantia de juros do capital necessario á construcção da estrada de ferro central da provincia, passam o engenheiro Francisco José Gomes Calasa e seu servente á disposição da presidencia, afim de serem empregados no serviço da provincia, continuando aquelle a perceber o vencimento de 500$ mensaes, como encarregado de fiscalisar a parte em trafego da referida estrada e a navegação nas lagôas.

Ministerio da agricultura

Por portaria de 19 do corrente, foi exonorado Felippe de Figueirôa Faria do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro, na provincia de Pernambuco; sendo nomeado para aquelle lugar, por portaria de igual data, o engenheiro Luiz José da Silva.

Ministerio da guerra

Por decretos de 16 do corrente:

Foi reformado, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão aggregado á arma de cavallaria, Francisco de Carvalho e Silva, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Concedeu-se reforma com o soldo por inteiro e o valor da farinha e o fardamento, de conformidade com a ultima parte do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao soldado do 7º batalhão de infantaria, José Felippe, visto que conta mais de trinta e cinco annos de serviço e acha-se impossibilitado de nelle continuar.

Passou a aggregado á arma a que pertence, em vista do que dispõe a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira Francisco Francolino de Lima Peres.

Declarou-se sem effeito o decreto de 4 de maio de 1878 pelo qual foi nomeado commandante das armas da provincia de Matto Grosso o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho.

— Por portaria de 14 foram nomeados:

O capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe, José Felix Barbosa de Oliveira, coadjuvante do curso superior da Escola Militar.

Julio Clement Pontié, para o lugar, que interinamente exerce, de mestre de esgrima da referida escola.

Ministerio da marinha

Por titulo de 18 do corrente, foi nomeado Sebastião José dos Santos para o lugar de patrão-mór na provincia das Alagôas.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1879.

Alferes Antonio Rodrigues Brasilino Carvalho.—Prejudicado.

Alexandrino José de Almeida.—Passe portaria, nomeando o supplicante para servir provisoriamente.

Antonio de Araujo Marques.—Passe portaria, na fórma requerida.

Abaixo assignados, estudantes da faculdade de direito do Recife.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Antonio Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Agra & C.—Tenho indeferido.

Agra & C.—Como pedem.

Baltar Oliveira & C.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Felippe Raymundo de Lima.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar certificar o que constar.

Johnston Pater & C.—Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Major José Cesar de Mello. Nem as circumstancias financeiras da provincia permittem actualmente fazer uso da autorisação contida na lei n. 1.390 deste anno, para a fundação de um hospital destinado a molestias contagiosas, nem as da Santa Casa sobrecarregar-se ella com as despezas da sustentação desse novo estabelecimento. Não convem, portanto, effectuar a acquisição do predio do supplicante.

Luiz Antonio da Silva.—Informe a commissão central de soccorros.

Maria Francelina Neves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José Dantas.—Indeferido.

Manoel Barbosa da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Luiz Paes Barreto.—Passe portarie, dando provimento ao recurso.

Rita Ezequiel Cordeiro de Oliveira.—Sim.

Saunders Brothers & C.— Passe portaria, dando provimento ao recurso.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Nesta data expeço ordem ao thesouro provincial para mandar pagar ao supplicante a quantia de 11,591$473, importancia das obras executadas, e ainda não satisfeitas no tempo da rescisão do contrato, conforme o orçamento organisado pela repartição das obras publicas em 2 do corrente, e mais a de 1.721$817, valor dos materiaes constantes do recibo passado pela directoria do Sociedade dos Artista Mecanicos e Liberaes, em 14 de novembro do anno passado, conforme a avaliação feita pela mesma repartição, em 21, tambem do corrente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de agosto de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,357.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23 do corrente, á minha ordem, Paulino de tal, remettido pelo delegado de Iguarassú, como alienado, afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio Pereira da Silva, por disturbios.

No dia 24, á ordem do Dr. delegado da capital, Eustaquio Victoriano da Costa, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Raymundo, Francisco Manoel Mendes, Alfredo da Silva e Celestina da Cruz Gomes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiza Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria do Carmo, Pedro José Soares, Francisco José da Silva, Salustiano Joaquim da Silva, Amaro Pereira Dutra e Mamede João Alves, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Jose Charles, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1879

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Tagus* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa com datas até 13 do corrente, seis dias mais modernas que as recebidas pelo vapor *Ville de Santos*. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

— Um decreto do presidente da republica acaba de encerrar a sessão legislativa. O presidente, fazendo uso de um direito que lhe confere a constituição, parece ter sensatamente procedido, renovando uma tradição que tinha sido posta de parte ha muitos annos.

Preferimos esta forma de decreto á simples moção que estava em uso, observa o *Globe*.

E' indispensavel que os depositarios dos poderes publicos não deixem esquecer nenhuma das attribuições que lhes estão confiadas

Comtudo, reconhecendo a perfeita regularidade da politica presidencial, prosegue a mesma folha, não podemos deixar de ter uma certa apprehensão ao considerarmos as circumstancias no meio das quaes se encerra a sessão agitada que findou, e nós resumimos em uma palavra os nossos sentimentos, dizendo que esta sessão acabou, ou *muito cedo* ou *muito tarde*.

Quantas questões ficaram pendentes mesmo daquellas que, apaixonando mais a opinião publica, deveriam ficar terminadas o mais breve possivel. Citemos ao acaso: o voto da commissão senatorial transmitte as leis Ferry á camara alta, sem lhe adjudicar a solução.

E' preciso esperar que os apologistas e os adversarios do projecto ministerial, vão preparar a opinião publica, e isto tanto mais, que as ferias parlamentares coincidem com as ferias escolares.

Os estudantes das casas a que se refere o art. 7º tornarão a entrar, ou não?

E' este, diz ainda o *Globe*, um dos pontos de vista da questão que todos os dias será discutido.

O orçamento não foi votado. A questão da dotação dos bispos ficou suspensa, bem como a da reconstrucção das Tulherias.

Por conseguinte, é evidentementes necessaria uma nova sessão em novembro. Já dissemos, pondera o alludido jornal, que consideravamos como contrario aos verdadeiros principios constitucionaes este costume da multiplicidade das sessões. Accrescentemos, e isto leva-nos á segunda a parte da nossa these, que todo o trabalho recahirá sobre a sessão parlamentar, de modo que, se estivesse resolvido que houvesse uma sessão em novembro, era indispensavel acabar mais cedo a que foi encerrada hontem.

Muitas scenas lamentaveis se teriam evitado, se não se tivesse resolvido cortar ao meio as grandes discussões, adiando por isso, até esse tempo, os projectos Ferry, por exemplo, assim como a discussão dos orçamento.

Não nos fazemos éco das declamações necessarias que por muitas vezes temos censurado; mas não é menos verdade que o exame rapido das emendas é inutil, se se quer ganhar tempo para chegar a assumptos mais importantes, e prejudicial, se ha tempo bastante para os examinar detidamente. Eis a razão porque achamos mal escolhida a época do encerramento da sessão. Não satisfaz a nada. Não tem nenhuma das vantagens das soluções rapidas, e tem todos os inconvenientes das soluções demoradas.

E' ainda o systema das meias medidas, systema cujo unico resultado é a maior parte das vezes, e agora particularmente, inquietar o presente e perturbar o futuro.

Seja como fôr, os nossos deputados vão estar durante tres mezes em contacto com os seus eleitores.

Ao sahir da atmosphera dos conflictos e das paixões que acabam de respirar durante tanto tempo, vão retemperar-se na atmosphera mais tranquilla da opinião provinciana. Encontrarão esta opinião tão resolutamente republicana e liberal, como elles nunca conheceram. Não o duvidamos; aquelles dos deputados republicanos que o ar do combate arrastou a votações tão poucos liberaes como a do art. 7º, reconhecerão que interpretaram mal a opinião dos seus eleitores, e nós desejamos que estes tres mezes de relações constantes entre estes e os seus constituintes, aproveitem pelo menos ao liberalismo.

— O conselho municipal de Paris, onde predomina o elemento radical, votou a supressão das escolas congreganistas da capital.

— Espera-se que dentro em breve, serão publicados varios decretos indultando alguns condemnados pelos acontecimentos da communa.

— Continuavam percorrendo a França os partidarios da liberdade de commercio e os que lhe são adversos.

Uns e outros fazem conferencias, onde defendem e sustentam as suas idéas.

— O cardeal Guibert, arcebispo de Paris, em uma carta dirigida ao senado e acompanhada de varios documentos, faz a seguinte defeza da tão cambatida companhia de Jesus:

« Esses homens são em face do Estado, exemplares cidadãos; em face da igreja, padres admiraveis.

« Resolveram viver uma vida commum, orar e dedicar-se juntos, eis o que lhe exprobram como um delicto.

« Não é autorisada a sua sociedade, diz-se:

« Póde isto bastar para que não goze de qualquer privilegio, mas não para collocar os que della fazem parte fora da lei.

« Cidadãos perante o direito e a justiça, bem como em face de todos os deveres da vida civil, não podem deixar de o ser no dia em que reclamarem, privada a sua competencia, o direito que tem todo o francez, capaz e honesto, de instruir a mocidade. »

— Verificou-se na Sorbonna, com grande solemnidade, a ceremonia de distribuir os premios aos agraciados, os vencedores nos concursos geraes dos lyceus. Extraordinaria concurrencia, estando tambem presentes alguns ministros estrangeiros. Quando chegaram os Srs. Waddington e Gambetta, houve applausos.

Antes de começar a ceremonia, um alumno do collegio Stanislão, dirigio-se aos estudantes de theologia, gritou: *viva o rei!* Este grito foi coberto com outros: *A Marselheza* e vivas á repuclica e ao Sr. Ferry.

O ministro da instrucção publica proferio um discurso, affirmando que a universidade estava possuida de eminente espirito democratico. Por esta razão, disse o Sr. Ferry, a universidade e a republica teem identicos inimigos. O orador terminou expressando a ardente esperança, cuja realisação considerava segura, de que ambas lograrão triumphar dos obstaculos que lhes oppõe o obscurantismo.

AFRICA FRANCEZA

Houve um tumulto de soldados em Oran, que podia ter gravissimas consequencias.

Uns operarios acharam, no dia 20 de julho, em uma pedreira abandonada, os cadaveres de um sargento e um soldado do 2º regimento de caçadores a cavallo, o daquelle com a cabeça despedaçada, e o deste com ambas as pernas quebradas. Crê-se que, perseguidos durante a noite e pretendendo escalar a muralha, tinham cahido d'uma altura de 30 metros.

Ao terminar os funeraes celebrados pelas almas dos mortos, um grupo de 60 soldados do referido regimento, julgando que os seus companheiros tinham perecido ás mãos dos arabes, invadiram o arrabalde á carreira, gritando: vingança! avante! parando diante do café mouro de Ahmed-ben-Moussa, cujas portas arrombaram, e penetrando nelle, quebraram á espadeiradas quantos objectos e moveis acharam, disparando tambem alguns tiros.

Os arabes julgaram que aquelle tumulto era contra elles, e reunindo-se uns duzentos, prepararam-se para repellir a aggressão.

Os soldados principiaram então a retirar-se, não sem receberem bastantes pedradas, que fizeram muitos feridos.

Os arabes tiveram oito feridos.

INGLATERRA

O governo inglez mandou publicar nos jornaes um despacho que em data de 14 do corrente lhe foi dirigido por sir Wolseley, e no qual o novo governador geral e commandante em chefe das tropas britannicas do sul da Africa, annuncia que concedeu a lord Chelmsford, por pedido deste, autorisação para voltar a Inglaterra.

No mesmo despacho participa sir Garnet Wolseley, por pedido deste, autorisação para voltar á Inglaterra.

Um outro despacho que lord Chelmsford dirigio em 6 de julho a sir Garnet Wolseley, diz que os chefes dos zulus, que se haviam submettido até então, declararam que estavam resolvidos a não reconhecer Cetijwayo como seu rei.

Segundo as ultimas informações, este soberano fugio para as montanhas do norte, e não se quer entregar aos inglezes.

Estas noticias produziram uma excellente impressão em Londres.

O credito de tres milhões de libras esterlinas que o governo pedio para occorrer ás despezas da guerra contra os zulus, foi votado por unanimidade pela camara dos communs.

Refere o *Times*, que o tenente Carey, a quem uma sentença barbara e iniqua havia condemnado á morte, acaba de ser indultado, e vai ser reintegrado no serviço militar. Folgamos com este acto de justiça que vai rehabilitar a reputação de um militar que tinha dado exuberantes provas de bravura, e cujo comportamento anterior lhe grangeou a estima dos seus superiores incluindo a do proprio general Chelmsford, commandante em chefe das forças britannicas em operações no Zoulouland, que se oppoz decididamente ao cumprimento da ignobil sentença do tribunal de guerra, que não consente em estampar na fronte de um militar digno de toda a consideração o stygma de infamante, de covarde, que ordenava que fosse passado pelas armas.

Esta sentença se fosse cumprida, seria uma affronta feita a todo o exercito inglez, e seria mais um incentivo de desgosto pela carreira militar.

— Na camara dos communs, no dia 9 o Sr. Lawson sustentou uma proposta censurando a erecção de um monumento ao principe Luiz Napoleão na abbadia de Westminster que é um lugar de repouso destinado unicamente aos grandes homens de Inglaterra e improprio para aquelle moço que não fez cousa alguma pela Inglaterra.

Nenhum Napoleão pode reclamar semelhante honra. O Sr. Northcote disse que eram lastimaveis as palavras do deputado Lawson.

A camara parece opposta á erecção do monumento, mas ainda não tomou nenhuma resolução.

Na sessão da camara dos lords, que se realisou no 1º do corrente, lord Duvarrou perguntou se o principe imperial possuira algum despacho nomeando o official inglez.

O visconde Bury respondeu que o principe não fôra nomeado para o exercito, mas que lhe prestou serviços, até o dia de sua morte.

Lord Truró disse não comprenender como se podia incumbir de qualquer serviço militar, quem não pertencia ás tropas britannicas.

O duque de Riclemad é de parecer que não deve discutir-se este assumpto sem que se conheçam todos os pormenores.

Lord Whveney declarou que o facto de o principe ter prestado serviços á Inglaterra, o colloca debaixo da protecção da Gran-Bretanha.

Por isso insistirá com o parlamento para saber a quem cabe a responsabilidade da morte do principe.

Lord Hampton é de opinião que se não entre em uma discussão prematura, que pode ser injusta para com o Sr Carey.

Lord Granville, é do mesmo parecer e a discussão dá-se como terminada.

— Foi annunciada pois como fica dito a demissão de lord Chelmsford, do commando do exercito de operações.

A questão da guerra, bem como a das suas consequencias politicas e financeiras, occupa muito, como é natural, os jornaes inglezes.

O *Economist* diz que os ultimos despachos de sir Bartle Frére manifestam que ella não póde ser definitivamente acabada se não por sir Garnett Wolseley. Segundo a opinião do *Economist*, sir Frere fica no seu posto, por que não renunciou ainda á suas idéas politicas, não obstante haverem sido reprovadas pelo governo.

O *Spectator* é tambem de opinião que o proconsul, como elle lhe chama, se submette a tudo na esperança de que depois da partida do Sr. G. Wolseley poderá continuar com a alta missão que elle imagina ter recebido da Providencia

Este jornal espera que os proprios conservadores se opponão a isso, por que o futuro será sempre desassocegado com semelhante governador.

As tropas britannicas teem obtido ultimamente muitas victorias contra os zulús; mas não se poderão internar muito pela Zululandia, em consequencia do clima que lhes causa muitas baixas tanto em homens como em cavalgaduras.

ZULULANDIA

A guerra que a politica temeraria de lord Beaconsfield tinha levado ao interior da Africa austral póde dizer-se que terminou. A julgar pelos ultimos telegrammas recebidos do Cabo de Boa Esperança a paz é já eminente. A politica tory, compromettida pelos desastres que tinha soffrido nas empresas em que se havia lançado, prepara-se e volta a adquirir o predominio que em outros tempos tinha gozado.

A gloria da paz partence inteiramente ao general em chefe que ganhou aos zulús a batalha de Viundi, a ter Chelmsford, objecto até agora de tantas inventivas que lhe opprimia o orgulho britannico ferido pela derrota de Isandula. Wolseley, nomeado pelo gabinete inglez para substituir lord Chelmsford e tomar o commando das tropas, chegou tarde; encontram a paz, senão assignada, pelo menos conquistada.

O rei dos zulús, Cetiwayo abandonou occultamente o acampamento das suas temiveis tropas, aconselhando aos chefes zulús que não persistissem na guerra, e que se submettessem aos inglezes.

O exercito zulú ante a cobardia, ou melhor ainda a traição do seu rei, dispersou-se aos gritos de morra Cetiwayo, e jurando não o reconhecer mais por soberano. Finalmente a nação zulú ficou dispersa, sem chefe, sem força alguma que a reconstitúa de novo, e á mercê das armas britannicas que avançavam atê ao interior da Zululandia.

A Inglaterra mostra-se satisfeita, e tem razão para a estar. As sombras que se tinham accumulado no horisonte do futuro desvaneceram se, e récobra o seu prestigio, o altivo pavilhão inglez.

O paiz dos zulús será dividido em tres provincias, sob o commando de chefes indigenas, submettidos ao poder inglez, ou o que é mesmo, a Inglaterra trata de tirar proveito do resultado da lucta, estabelecendo tres feitorias na Africa austral.

BELGICA

As camaras legislativas foram encerradas a 1 do corrente, tomando por algum tempo o repouso que lhes é necessario, e que bem tem merecido.

Nunca legislatura alguma foi melhor e mais utilmente preenchida, e jámais a politica liberal alcançou mais brilhantes victorias.

Todas as reformas propostas pelo gabinete tem já recebido começo de execução.

O partido catholico esperava fazer da nova lei sobre instrucção publica, uma arma terrivel para guerrear o candidato governamental nas eleições que tiveram lugar ha dias na provincia para um lugar de deputado.

Ao candidato clerical deram o nome de defensor da agricultura, impondo-lhe ao mesmo tempo a condição de votar contra o ministerio.

A luta nestas condições era de grande importancia para os dous partidos; a victoria para os liberaes representava a ratificação pelos eleitores das novas leis, era a sua plena approvação á lei do ensino, era provar ao gabinete que todo o partido liberal aceitava as suas idéas e marchava a seu lado.

A eleição do candidato ultramontano seria um golpe terrivel para as novas reformas ultimamente estabelecidas. Os ultramontanos se aproveitariam de sua victoria, para em pleno parlamento declararem que o gabinete não tinha a confiança do paiz, e que esta eleição ou antes esta victoria do partido catholico, logo no dia immediato á dromulgação da lei era a pedra de toque da opinião publica, não pondo duvida em annunciar a queda de um ministerio liberal em 1880.

O candidato liberal foi eleito, por uma grande maioria.

Nas provincias, as cidades e aldeias estão divididas em dous campos liberaes e clericaes; cada um destes dous partidos tem seus *fornecedores* particulares, suas musicas, e suas festas! Este estado de hostilidade é menos sensivel nas grandes cidades aonde a influencia clerical é quasi nulla, mas é uma verdadeira calamidade para o resto do paiz.

PAIZES BAIXOS

Depois de muitas hesitações, e de muitas conferencias parece que a crise ministerial nos Paizes-Baixos terminará, subindo ao poder um ministerio conservador.

O *Amsterdam Courant* annuncia que o gabinete será proximamente constituido da maneira seguinte:

Sr. Van Lynden, justiça; Heemkerk, interior; Tealman, marinha; Va Devieloes De vilbeis, estrangeiros; Beyen, guerra; Wattendorf, colonias.

Como se vê este gabinete representaria a maior parte dos grupos do partido conservador, o que accentuaria o caracter absolutamente anormal da situação politica nos Paizes-Baixos.

Não será fóra de proposito perguntar que autoridade e que duração poderá ter um ministerio que não tem apoio nos Estados-Geraes, cuja maioria é incontestavelmente pouco favoravel aos conservadores.

ALLEMANHA

A *Narddeutsche Zeitung* cança-se a demonstrar que os ataques diarios da imprensa ao principe de Bismark não podem ter outro fim que não seja o de desgostal-o do poder. A folha ministerial exprime a convicção de que o principe de Bismark estimaria até poder ser substituido no seu lugar de chanceller para ir buscar nos ocios da vida privada o repouso de que carece para o restabelecimento das suas forças.

Mas onde se ha de ir buscar o homem, diz a dita folha, para o substituir?

Digam quem ha de ser!

Se as fracções liberaes o querem destituir, que designem quem d'entre ellas é capaz de desempenhar tão alta missão?

Que o Sr. de Bismark seja um grande estadista ninguem o contesta, do mesmo modo que ninguem negará que a sua substituição deveria inspirar cuidado, mas não quer isto dizer, de modo algum, que a sua politica seja a unica bôa, nem que seja indispensavel.

— A nova constituição da Alsacia-Lorena será posta em vigor no dia 1 de outubro, mas este paiz fica desde já sob a administração do general Manteuffel, cujos poderes são regulados por um decreto especial do imperador.

Como lugar-tenente do imperador, o general póde tambem annullar as suas decisões.

E' elle quem fixa os orçamentos dos districtos, dissolve as assembléas dos circulos, e os conselhos municipaes, autorisa os districtos e as communas a contratarem emprestimos, e a fundarem estabelecimentos e associações que tenham por fim o interesse publico.

Fixa os limites dos circulos, das communas e das parochias, crea os impostos e os direitos, noméa e demitte os burgomestres e seus adjuntos, sancciona a nomeação dos funccionarios ecclesiasticos feita pelos bispos catholicos, assim como a nomeação e á demissão dos pastores protestantes, e confirma a eleição dos outros funccionarios ecclesiasticos, ainda mesmo os do culto israelita. N'uma palavra, o novo governador é quasi omnipotente.

— A entrevista dos imperadores d'Austria e de Allemanha foi realisada em Gastein, no dia 6.

Um correspondente de Berlim para a *Gazeta de Colonia* desmente formalmente n'uma carta datada do 1º de agosto, todos os boatos espalhados ultimamente a respeito de um accordo entre o governo imperial e a curia romana; todavia no final da sua carta deixa entrever que ha negociações muito importantes entre a Allemanha e o Vaticano.

A situação dos partidos tem-se modificado singularmente na provincia do Hanover ha alguns mezes a esta parte. O partido guelfo, ainda hontem absolutamente hostil ao governo allemão, é hoje seu alliado, e os candidatos que se tem pronunciado sempre pelo restabelecimento do throno do Hanover, marcham de mãos dadas com o principe de Bismark.

AUSTRIA-HUNGRIA

Em consequencia das imputações de malversação ou de concussão dirigidas contra o ministro do interior da Hungria, conde Zichy Ferreris, este homem de estado entendeu dever apresentar a sua demissão ao imperador. O soberano aceitou esta demissão, mas ainda não nomeou outro ministro.

A questão da representação das tchéques no Reichsrath do impreio d'Austria está quasi a ser resolvida. Em breve será discutida n'uma reunião composta de todos os membros tchéques do Reichsrath, e do Lauettage, uma proposta para que os deputados tchéques assistam ás sessões do Reichsrath do imperio. Considera-se como certa a sua approvação.

ITALIA

A imprensa italiana occupa-se exclusivamente da questão da abertura do isthmo do Panamá, e faz notar a superioridade do genio das raças latinas sobre as raças saxonias.

A opposição que nos Estados-Unidos encontrara a abertura do isthmo de Panamá, produzio na Europa geral desagrado.

O mesmo que os inglezes fizeram com o canal de Suez, querem fazel-o os americanos, tratando de utilisar em seu proveito a indubitavel realisação do novo projecto do Sr. Lesseps.

Mas desta vez a Europa não deixará arrebatar tão facilmente o fructo de seu trabalho e dos seus sacrificios.

Todos os ministros foram reeleitos nos seus respectivos circulos eleitoraes.

O Sr. Cairoli foi reeleito por Clueti.

O Sr. Roncetti, nuncio do papa, partirá para o seu posto antes de 20 de agosto, onde se porá em communicação directa com o principe de Bismark. Será portador das nomeações dos novos ministros, que hão de substituir aquelles que falleceram.

— Alguns jornaes italianos dizem que o governo recebera denuncias anonymas de que a vida do rei Humberto corria perigo na viagem que elle ia fazer de Roma a Genova.

O ministro do reino, Tomasso Villa, ordenara todas as precauções afim de evitar qualquer attentado.

SANTA SÉ

Noticiam de Roma que monsenhor Roncetti, que vai substituir a monsenhor Masella no cargo de nuncio apostolico em Munich, levará, ao dirigir-se á capital da Baviera, o *modus vivendi*, em que concordaram o vaticano e o principe de Bismarck.

As bases deste documento são as seguintes:

1.º Que se prescindirá no imperio allemão da applicação das leis disciplinares, aceitando o vaticano o *statu quo* até á revisão do Kulturkamp ou leis de maio.

2.º Que os bispos, e o seu clero voltarão para as suas dioceses com a condição de que farão pedidos n'este sentido, compromettendo-se tambem a conformar-se com as prescripções puramente civis, que não sejam contrarias aos canones da igreja.

3.º Os bispos e o clero gozarão da mais completa liberdade no exercicio do seu ministerio espiritual, sob a promessa de não perturbarem a tranquillidade do estado, e de se sujeitarem á lei commum.

Qualquer nova nomeação será sujeita á approvação do governo.

O papa mostra-se satisfeito com esta resolução, e julga a submissão do cardeal Ledechowski como um excellente exemplo para o clero allemão.

— Segundo é geralmente affirmado, o pontifice no proximo consistorio, que deve realisar-se em setembro, apresentará um documento muito notavel, destinado a servir de guia ao mundo catholico, ao episcopado e ao sacerdocio.

Com a elevação ao cardinalato dos quatro nuncios de primeira classe, vai haver um grande movimento no pesseal das nunciaturas. Para Lisboa é nomeado, como é sabido, em substituição de monsenhor Sanguini, monsenhor Aloisi Masella, actual nuncio em Munich.

O novo nuncio de Lisboa não se fará esperar aqui muito, porque já foi substituido em Munich pelo ex-internuncio do Brasil, monsenhor Cesare Roncetti, que deu neste imperio provas de grande habilidade, conseguindo pôr termo á luta encarniçada que havia entre o episcopado e o governo.

Esta substituição foi motivada por monsenhor Masella se ter adiantado muito nas negociações com a Allemanha, não podendo por consequencia agora ser executor do novo plano que monsenhor Roncetti vai pôr em pratica. Este plano não consiste em que as duas partes contratantes cheguem a concluir uma concordata ou mesmo uma convenção em regra, como se pretendeu primitivamente, mas em que ellas adoptem um *modus vivendi* bem definido que permitta o restabelecimento da paz.

Para internuncio do Brasil vai ser nomeado monsenhor Angelo Di Pietro, actualmente delegado apostolico e enviado extraordinario junto das republicas Argentina, do Uruguay e do Paraguay, e que será substituido nesta missão por monsenhor Maters, actual encarregado de negocios no Brasil.

GRECIA

O Sr. Commondouros antes de ler á camara o decreto de dissolução, disse-lhe:

« Relativamente á questão interna, podemos assegurar-vos que a ordem não foi perturbada em parte alguma; fizemos as eleições conforme a lei; o imposto foi cobrado regularmente e a justiça funccionou como deve.

« Quanto á questão externa, ou questão grega toda a Europa está bem disposta em relação á vós. Ha um anno ainda, nem a Turquia, nem as outras nações tiveram motivo para esfriarem a nosso respeito. Pelo contrario, augmentaram as sympathias da Europa. Que mais quereis?

« Com os nossos pequenissimos recursos, não podiamos fazer mais. »

— A eleição de deputados foi decretada para 5 de outubro e a camara convocada para 22 do mesmo mez.

As negociações entre a Porta e a Grecia começaram em 6 do corrente.

O pouco resultado que o governo helenico obteve na sua campanha diplomatica contra a Turquia, a ineficacia das intervenções pacificas junto das potencias signatarias do tratado de Berlim, para obrigar a Porta a cumprir os seus compromissos relativamente á Grecia, e á paralysação em que se acha aquelle assumpto, não por culpa precisamente do gabinete de Athenas, mas pela força de inercia que o governador de Constantinopla emprega para resolver as difficuldades de tal questão, tem creado no reino helenico uma questão interior que tem desfeito em pouco tempo diversos ministerios.

O actual, presidido por Commondouros, encontra-se precisamente desprestigiado aos

olhos do paiz pela mesma causa que semeou a existencia dos seus antecessores. Este desprestigio levou a camara ao ponto de que, para dominar a situação na propria occasião em que ia suscitar-se uma questão de confiança em que ia ser derrotado o gabinete, teve este que fazer uso do direito supremo da dissolução.

A camara dos deputados deixou pois de existir em Athenas, tendo de se proceder a novas eleições. Mas é para receiar que a mesma agitação que produzio a derrota do gabinete ante os deputados, produza igual derrota nos comicios, se no espaço de tempo necessario para convocal-os não conseguir uma satisfação ao sentimento nacional ferido na questão com a Turquia. Tão profunda é actualmente a agitação entre a população grega, que se temem disturbios se o governo se empenhar por mais tempo em contel-a.

A presença em Constantinopla de M. Braular, segundo plenipotenciario grego da commissão de rectificação das fronteiras, não parece ter sido de grandes vantagens para o adiantamento das negociações.

Em Constantinopla, receia-se a cada momento uma invasão do territorio Ottomano pelos bandos ou guerrilhas dos chamados patriotas que estacionam na fronteira grega; a Porta continúa enviando tropas e materiaes de guerra naquella direcção.

Do lado da Grecia tambem se fazem grandes preparativos bellicos. Um telegramma de Athenas participa que a mobilisação do exercito grego se verifica com a maior actividade possivel.

Vinte mil espingardas do systema moderno acabam de ser distribuidas, e seis novas baterias vão em breve ser montadas e equipadas. A força naval vai tambem em breve ser augmentada com dous navios couraçados, o *Miaulis*, e o *Temistocles*, além de dez botes porta-torpedos que devem estar promptos antes do fim do anno.

RUSSIA

O ultimo batalhão russo que ainda permanecia nos Bulkans já tornou a passar o Danubio. Assim o afirmam os ultimos despachos. Apezar de parecer inverosimil pelo muito que se tem feito esperar durante mezes e mezes, depois das muitas noticias que, por diversas vias se tem recebido, dando pormenores da maneira como se estava verificando a sahida das tropas moscovitas.

Definitivamente os russos não se teem affastado do theatro da guerra e por agora, e provavelmente por algum tempo terão levado comsigo o terror constante de uma complicação que, de um momento para o outro póde leval-os a Constantinopla e provocar uma guerra européa.

Deve ter-se em conta que se os russos tornarem a passar o Danubio não fizeram o mesmo com o Pruth, que o seu ponto de retirada é actualmente a Bessarabia roumaica, cedida ao czar pelo congresso de Berlim, e que a situação das cousas mudou essencialmente desde 1877. Quando convier aos interesses da côrte de S. Petersburgo amedrontar a Turquia cada vez mais impotente e desorganisada não terá necessidade de formar um exercito de observação em Kichenuff, ha muitas leguas de distancia das tropas ottomanas, e com dous rios e um estado independente pelo meio mas esse exercito de observação estará sempre nas margens do Danubio, na Bessarbia, ao abrigo de excellentes fortificações, e com liberdade de cruzar sem opposição e como se estivesse em parada, aquelle espaçoso rio que deteve muitos mezes as columnas moscovitas.

O valle do Danubio estará de hoje em diante mais guarnecido por um povo affeiçoado á Russia e governado por um principe, que é obra sua, de forma que a retirada dos regimentos do czar para a Bessarabia significa actualmente muito menos do que em outras circumstancias significaria.

A Russia tem actualmente olhado com a menor attenção para os seus estabelecimentos do Pacifico.

Estas estações são tres: Petrapoblosk, na costa de Kamtchatkisa, dá poucas vantagens, attendendo ao limitado commercio destas paragens, e á inclemencia da sua latitude. Nicolaiewsk, capital da provincia de Amour, na emboccadura do rio do mesmo nome, não está em condições muito mais favoraveis: Wadeiostok, capital do Traus-Amour, é omelhor destes estabelecimentos.

Não obstante isto dous officiaes russos foram agora enviados em missão, para na costa dos Trans-Amour, marcar o local futuro de um novo porto, que será provavelmente feito nos arredores da bahia da Olga.

Durante o mez de junho ultimo o governo russo recebeu communicação de tres mil e cincoenta e um incendios occorridos em todo o imperio russo que occasionaram prejuizos avaliados em cerca de treze milhões de rublos. Deste numero quinhentos e oito incendios foram devidos á malevolencia, novecentos e trinta á negligencia ou incuria dos habitantes, e mil setecentos e cincoenta e tres tiveram origem desconhecida.

As provincias do centro e leste do imperio foram as mais prejudicadas. As do oeste e sudoeste figuram no relatorio official dos incendios por uma cifra insignificante.

ROUMANIA

As negociações encetadas entre M. Stourdza, ministro das finanças da Roumania e os agentes do governo allemão, para a compra dos caminhos de ferro, abortaram completamente. E' daqui que provém os ataques injustificados feitos á Roumania nos violentos artigos publicados nestes ultimos dias pela *Nord Deutsh Allejemeine Zeitung*. E' realmente edificante ler-se no principal orgão do governo de Berlim tão eloquente prova a favor da execução completa do tratado de Berlim, da manutenção dos direitos internacionaes e da defeza dos interesses da civilisação, sómente o que é para lastimar é que tão sensatos principios não fossem expostos um pouco mais cedo.

BULGARIA

Em Philipopoli, depois da partida do general Stolipine tinha sido arreada a bandeira russa arvorada na ponte de Maritza.

O povo pedio então que o estandarte bulgaro fosse içado em seu lugar.

Por causa d'esta exigencia originaram-se tumultos que ameaçavam degenerar n'uma revolução.

O povo fazia demonstracções contra Aleko-pachá.

O general Vitalis restabeleceu a ordem; mas, a uma ordem depois formaram-se novos agrupamentos, reunindo-se grandes magotes de povo, que vociferava contra o governador, fraternisando a tropa com os sublevados.

Então, Aleko-pachá proclamou aos habitantes, declarando que se não se restabelecesse immediatamente a ordem, regressaria a Constantinopla.

Esta ameaça apaziguou os amotinados.

A bandeira bulgara foi em seguida içada, mas depois destas faltas, reina grande agitação,

— O governo russo fez duas propostas para resolver definitivamente a questão da Arab Tabia.

Propõe que as potencias regulem esta questão, ou mediante negociações entre diversos gabinetes, ou nomeando uma nova commissão.

A Russia declara ter achado um sitio favoravel para a construcção d'uma ponte sobre o Danubio, a éste de Silistria, e fóra das fortificações exteriores da cidade.

Se uma nova commissão não puder tomar decisão alguma por unanimidade, será a questão entregue aos gabinetes, que decidirão elles mesmos por maioria.

Arab Tabia é uma altura fortificada que protege a cidade de Silistria, e que forma o ponto principal do systema de defeza d'esta praça.

A commissão da demarcação de fronteiras bulgaras do lado de Dobroutcha tinha decidido por maioria que a linha fronteira se destacaria do Danubio a éste da Silistria, como o exige o tratado de Berlim, mas cortando as fortificações exteriores e dando Arab Tabia ao Dobrautcha. Os roumaicos sustentam que este ponto lhes é indispensavel, porque é o unico onde se póde lançar uma ponte para communicação da Roumania, com a sua nova provincia.

A maioria da commissão e principalmente os commissarios russos recusaram adherir a esta decisão, declarando que a linha fronteira devia partir de um ponto qualquer situado á este, não só da cidade da Silistria, mas tambem das suas fortificações.

Em vista da impossibilidade de se entenderem, deve a commissão separar-se sem ter nova decisão.

— Os ultimos destacamentos das tropas russas, acabam de evacuar a Bulgaria sendo em seguida proclamado o estado de sitio nos districtos de Varna, Rustschuck Eski e Rasgrad. O ministro dos negocios estrangeiros da Bulgari, querendo justificar-se perante a opinião do paiz, affirma que o estado de sitio é necessario para pôr termo aos excessos commettidos pelos salteadores em varios pontos do principado.

BOSNIA

Rebentou no dia 9 de agosto um grande incendio em Serajevo, capital da Bosnia. Foram destruidos 1,000 edificios, entre elles varias igrejas, mesquita, bazares e armazens. Morreram tres soldados. Estão sem abrigo 20,000 habitantes.

TURQUIA

A ultima modificação ministerial effectuada em Constantinopla foi posta em conhecimento dos representantes da Turquia no estrangeiro, por meio de uma circular de Aarifi-pachá, na qual se diz que a demissão de Kherediwa foi aceita, porque este ultimo queria impor á Turquia um systema de governo que diminuira consideravelmente a autoridade do sultão. A suppressão do gran-viziriato havia-se tornado necessaria afim de restituir ao sultão a posse mais segura e firme das redeas do governo, isto já se vê segundo a circular, a que acima nos referimos.

Quando as funcções de gran-vizir, foram supprimidas a primeira vez, disse-se que era para inaugurar o systema parlamentar e a responsabilidade ministerial. O restabelecimento d'esse cargo foi acompanhado da queda de Midhat e do novo regimen.

Agora é para assignalar uma volta mais completa ao antigo poder absoluto que novamente se supprime o gran-viziriato.

Quem quizer que comprehenda esta contradição.

Com gran-vizir, ou sem elle, as condições governamentaes na Turquia variam sómente na fórma, porque no fundo ficam sendo sempre a mesma cousa.

E' por esta razão que a questão do *firman* de investidura de Tesfik-pachá parece que ainda não está definitivamente regulada, apezar de que nos tem sido annunciado pelas agencias telegraphicas.

E' com tudo fóra de duvida que a Porta terá de ceder ás reclamações da Inglaterra e da França.

As relações entre o governador geral da Roumelia e o sultão estão muito longe de serem satisfactorias.

As noticias de Constantinopla, datadas de 31 do passado, asseguram mesmo que estas relações teriam esfriado muito em consequencia da Porta se ter recusado a reconhecer a nomeação de certos funccionarios, e das difficuldades surgidas da questão do repatriamento dos musulmanos que fugiram diante dos exercitos russos, e das guerrilhas bulgaras. Aleko-pachá occupa, forçoso é confessal-o, um lugar difficil, que exige ao mesmo tempo muita energia e muito tacto.

Em Constantinopla censuram-n'o pela sua fraqueza, e os membros ottomanos da commissão internacional da Roumelia quasi que cortaram as relações que com elle tinham.

Em face desta desintelligencia é quasi inevitavel um conflicto proximo.

As ultimas difficuldades concernentes á questão egypcia parecem estar aplainadas.

Um despacho de Constantinopla annuncia que partio para o Cairo um enviado do sultão encarregado de levar a Tewfik o firman da investidura.

Savfet-pachá chegou a Constantinopla, onde recebeu a noticia de haver sido nomeado gran-cruz da Legião de Honra.

Annunciam de Constantinopla que Savfet-pachá será nomeado gran-vizir. Aarif-pachá passará de presidente de conselho a ministro dos negocios estrangeiros e Khere-dine-pachá será nomeado presidente do conselho de estado.

JAPÃO

O governo japonez acaba de decretar uma medida muito importante para o commercio, muito liberal, qual foi a de supprimir os direitos de sahida sobre os algodões manufacturados, as sedas manufacturadas, a seda, os tecidos de algodão e seda, a porcelana e diversos outros artigos.

No caso de se tornar indispensavel o restabelecimento destes direitos o governo avisará com dous mezes de antecipação.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Dizem de Escoriaza, a 6 do corrente:

« A capella ardente onde está exposto o corpo de S. A. a infanta D. Maria del Pilar, foi armada no mesmo quarto em que expirou.

« O cadaver está vestido de branco; tem as mãos cruzadas sobre o peito, estando tudo coberto com um véo.

« Descança em um caixão de chumbo, que está dentro de outro de extremo luxo, feito de madeiras ricas e forrado de brocado de seda branca com fachas de seda da mesma côr e ouro.

« A trasladação do cadaver da capella ao coche realisou-se com o ceremonial que pertence aos infantes de Hespanha, precedendo o feretro o mordomo-mór do palacio, o general em chefe do exercito do norte e os Srs. Cevallos, Garrido e Fernandez Arnedo e outras pessoas que levavam tochas accesas.

« Em todo o transito estavam formadas tropas que prestavam ao cadaver as honras que lhe eram devidas.

« Grande numero de banhistas que assistiram a este triste espectaculo demonstraram no seu silencio e melancolia a profunda magoa que sentiam por tamanha desgraça.

« O corpo seguio para o Escorial, jazigo da familia real hespanhola, acompanhado pelos marquezes de Alcanias e de Santa Cruz.

« Ao chegar o feretro á estação da Victoria, o bispo resou o repouso.

« A deputação provincial e a camara municipal depositaram duas corôas sobre o caixão, como demonstração de respeitoso affecto.

« A defuncta succumbio a essa terrivel doença que se chama meningite, que raras vezes poupa a aquelles a quem toca, e que depois de convulsões horriveis e soffrimentos atrozes os deixa só com a vida vegetativa, até que exhalam o ultimo alento.

« E assim se partio e cahio na terra fria do sepulchro aquella tão linda flor, aquella perola de tão pura agua que adornava a corôa real de Hespanha.

Descance em paz. »

« Na occasião em que a carruagem de posta que conduzia o rei de Hespanha e as infantas suas irmãs de Escoriaza para Granja, passava na parte da estrada denominada *Las siete revueltas*, tombou e despedaçou-se o trem, por se ter quebrado uma das molas, de que resultou ficar o rei D. Affonso com uma clavicula deslocada e ainda outros ferimentos de menor importancia. As infantas não se magoaram. Um dos generaes do sequito do rei ficou ferido. O rei vai em convalescença. Os ferimentos não são de gravidade.

« Com a demora occasionada por este desastre, os irmãos da infeliz princeza não lhe poderam dar o ultimo adeus.

« A rainha Isabel, sua mãi, devia dirigir-se tambem a vêr a moribunda, mas a morte rapida da desditosa menina não lhe permittio a consolação de receber o seu ultimo suspiro.

« A casa real de Hespanha, tão provada ultimamente pela adversidade, recebeu mais um cruelissimo golpe.

« Um periodico de Havana publica uma supplica que dirigem ás côrtes os negros que tomaram o partido de Hespanha na guerra de Cuba. Pedem elles que se lhes conceda emancipação, como já se fez a outros, em virtude do tratado de paz de Zanjon.

« A imprensa madrilena occupa-se nestes ultimos dias das tendencias que se diz terem os moderados historicos para se unirem ao governo presidido pelo general Martinez Campos.

« Segundo uns, o partido historico desesperando de empolgar o poder sem antes mudar o seu programma, pensa em fraternisar com os liberaes conservadores dando assim um passo no caminho do progresso da liberdade; segundo outros, os moderados-historicos não se querem alistar nas fileiras dos conciliadores, mas não duvidam entregar-se nas mãos do general Martinez Campos, o qual constituiria com elles, e com alguns liberaes conservadores, um novo partido de que ficaria sendo chefe.

« Os mesmos jornaes dizem que o Sr. Moyano, amigo chefe dos moderados historicos, não approva o procedimento do seu partido, e pensa retirar-se á vida particular, caso se realise o que por emquanto é apenas um plano.

« Tem corrido em Madrid o boato de que o Sr. Ruiz Zorrilha escreveu ao Sr. Martos convidando-o a uma entrevista. Os amigos deste ultimo homem politico, dizem que o convite do Sr. Zorrilha não será aceito.

« A guarda civil do porto de Encinasola (Huelva) prendeu o conhecido republicano D. Angel Rey Barroso, por suppor que este cavalheiro estava em communicação com alguns centros revolucionarios.

« Os jornaes da opposição continuam affirmando, sendo energicamente contradictados pelos governamentaes, que os Srs. Orovio e Toreno sahirão do gabinete nos fins de setembro, ou principios de outubro.

« De facto, parece que não ha completo accordo entre os ministros, nem tão pouco o governo, ou uma parte do governo vive na melhor intelligencia com a maioria. »

PORTUGAL

— Em 13 escreve nosso illustrado collaborador:

« Está quasi acabada a época dos exames de instrucção secundaria. Nota-se de anno para anno que muitas senhoras e meninas se apresentam a dar as suas provas, mostrando muita applicação e aproveitamento, tanto em linguas, como em geographia e historia, algumas em philosophia, mathematica, etc., Aos exames de instrucção primaria, em maio de cada anno, concorre ainda muito maior numero de crianças do sexo feminino. E' visivel a utilidade destes actos, cujos beneficos resultados se farão sentir nas condições sociaes deste paiz. Os exames em Lisboa teem sido feitos no soberbo edificio da Escola Polytechnica.

« Depois de prolongado e atroz padecimento succumbio o illustre general de brigada Luiz Maldonado de Eça, um dos mais distinctos membros do partido progressista.

« Nasceu em 1810 e sentou praça em 1823. Fez parte das campanhas da liberdade e da divisão auxiliar á Hespanha em 1835 e 1837. Exerceu com honra muitas commissões de serviço publico com zelo e intelligencia, entre ellas, a de commandante da 5.ª divisão militar, d'onde sahio a occupar o elevado lugar de ministro da guerra.

« Publicou uma excellente traducção do livro do general Black: *Postos avançados de cavallaria ligeira*.

« O general Maldonado occupou no partido progressista lugar entre os seus mais importantes caudilhos depois de terminada a briosa pleiade dos seus primeiros chefes. Presidio por vezes ás reuniões do centro progressista no periodo da ultima opposição ao gabinete Fontes — Serpa.

« Tambem falleceu o marechal de campo reformado, Jacintho Carlos Morão Pinheiro, lente jubilado do real collegio militar.

« Deram-se tambem á sepultura os restos mortaes do presidente da relação de Lisbôa, Camillo José de Gouveia, magistrado integerrimo que gozava de muitas sympathias.

« Falleceu tambem n'um destes ultimos dias o capitão de fragata Fernando Maria da Gama Lobo, chefe do serviço do observatorio meteorologico. Tinha 50 annos de idade. Era aspirante em 1840. Era muito estimado na Escola Polytechnica. Os alumnos acompanharam o seu funeral.

« Tambem se finou o Sr. José Baptista Gastão, pai de um dos redactores do *Diario Illustrado*, o Sr. Gastão da Fonceca. Nascera no sitio da Nazareth em 1791. Cursára a Universidade, tendo interrompido os estudos para se alistar no batalhão academico, por occasião da primeira invasão franceza. Foi advogado em Lisboa, durante muitos annos; secretario geral da prefeitura de Vizeu em 1834. Em 1837, eleito administrador do bairro-alto e do bairro do Rocio, dando a preferencia a este ultimo.

« Tambem como jornalista e litterato figurou com distincção ao lado de Garrett, de Lima Leitão e de outros homens notaveis, collaborando com elles em varias publicações, e tendo sido o redactor principal e fundador do — *Compilador* ou *Miscellanea Litteraria* que appareceu em 1821, e em 1823 da *Gazeta de Portugal*, que durou até 1837.

« Ultimamente exercera o lugar de redactor do *Diario da Camara dos Deputados*, em que se aposentára.

« Era chefe de familia exemplarissimo.

« Novidades politicas não tenho hoje para lh'as transmittir. Continuam com grande energia os trabalhos eleitoraes, tanto por parte dos amigos do governo como pelos da opposição. O decreto da dissolução das côrtes ainda não foi promulgado.

« A folha official publica, a 11 do corrente, o contrato ultimamente celebrado pelo governo com o *Comptoir d'Escompte* de Paris e com um grupo de banqueiros e capitalistas francezes. Do theor do contrato, parece ter-se apresentado á ultima hora uma modificação na base primitivamente proposta, modificação essa em que o ministro da fazenda accordou.

« O major Serpa Pinto, tendo sido convidado para a sessão ordinaria da socidade de geographia de Paris do 1.º do corrente, fez alli nova conferencia perante numeroso auditorio, apresentando áquella sociedade os seus cadernos, planos e desenhos da viagem, o que lhe valeu calorosos applausos. A sessão foi presidida pelo Sr. Daubré, tendo á sua direita o conde de S. Miguel (nosso encarregado de negocios actual) e á esquerda o almirante de Ronciére. Terminada a preleção de Serpa Pinto, o presidente annunciou aos circumstantes que o governo francez tinha galardoado o distincto explorador com o habito da Legião de Honra, e isso em termos muito lisongeiros para Portugal e para o agraciado. Essa communicação foi enthusiasticamente applaudida, agradecendo em seguida o conde de S. Miguel, em nome do governo portuguez e de Portugal essas tão significativas demonstrações de apreço.

« Promovido pelo conde de S. Miguel e outros compatriotas, a colonia portugueza em Paris offereceu no hotel *Continental* um banquete ao major Serpa Pinto.

« Tem havido, desde a minha ultima carta dous pavorosos incendios em Lisboa; um na casa apalaçada que ha poucos annos fôra construida em frente da fachada da Escola Polytechnica. Salvou-se o 1.º andar e as lojas que ficaram, porém muito deterioradas com a agua.

« O segundo incendio de importancia, foi nos armazens de vinhos, fabrica de sabão, deposito de petroleo, etc., no sitio de Valladares, na baixa do Poço do Bispo. Os depositos de material de guerra e officinas pyrotechnicas do Estado em Braço de Prata, estiveram muito ameaçados. Praticaram-se actos de heroicidade.

« O prejuizo deste formidavel incendio orça por duzentos e tantos contos de réis.

« E' regular o estado sanitario de Lisboa.

« Hoje não posso mais. Pelo *Alice* a 19, *Méssageries* a 23, *Britannia* a 27 e *Tamar* a 28 serei mais noticioso. »

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Potosi*, recebemos jornaes com datas: do Pacifico 3, do Rio da Prata 14, do Rio Grande do Sul 12, de Minas-Geraes 15, do Paraná 16, de Santa Catharina 17, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 23 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICA DO PACIFICO

O ministro da fazenda do Perú retirara-se do gabinete de Lima, sendo substituido pelo Dr. Bulver, segundo certos despachos, e por Quimoer, segundo outros.

Pelo governo da mesma republica já tinha sido reconhecido o ministro da Colombia.

Confirmava-se a noticia do offerecimento de mediação dos Estados-Unidos da America do Norte. Os seus ministros residentes na Bolivia e no Chile receberam instrucções especiaes para esse fim. Dizia-se, entretanto, que o Perú e a Bolivia declinavam dessa mediação, o que parece, ao menos por emquanto, boato infundado, como tantos outros que não teem sido confirmados.

Já tinham chegado a Callão os presos do *Huascar*. Os peruanos avaliavam em um milhão e quinhentos mil pesos o *Rimac* com o carregamento.

Depois da renuncia do ministro da guerra do Chile, fallava-se com insistencia na retirada dos outros membros do gabinete apenas chegasse Santa Maria, que, no entender de uns, acompanharia aos collegas, e no de outros, seria o organisador do novo ministerio.

Santa Maria já tinha chegado a Valparaizo, vindo de Antofagasta, diz um despacho da ultima data: accrescentando apenas que continuava a espectativa de mudança do gabinete.

Dos acontecimentos mais importantes, de que se occupam os orgãos da opinião nas republicas do Pacifico, já tivemos noticias circumstanciadas pelos diarios argentinos e orientaes; o mais que nelles vem carece de interesse para os nossos leitores.

El Heraldo, de Cochabamba, Bolivia, referindo-se á paz com o Chile, diz em artigo editorial:

« Annunciam de Tacna que as propostas de paz para um accordo amigavel com o Chile tomam consistencia; que algumas potencias européas de 1.ª ordem offerecem seus bons officios para tal fim, e que o presidente da republica mostrou-se disposto, a aceital-os, desde que o Chile dê as mais amplas satisfações, desoccupando o territorio nacional e indemnisando as despezas de guerra.

« Na grave extremidade a que levou-nos o Chile com o seu procedimento perfido e suas pretenções conquistadoras, parece-nos assumpto summamente delicado e difficil acolher as propostas de uma transacção amigavel.

« E' certo que a guerra, que fomos obrigados a aceitar, tem por objecto final chegar a uma paz estavel, compellindo o inimigo a chegar á razão por meio das armas; mas tambem é certo que essa paz não póde firmar-se, se não depois de alcançarmos plenas garantias de estabilidade e respeito para o futuro, além das satisfações que exige a honra ultrajada.

« Sabem todos que a Bolivia e o Perú foram aggredidos pelo Chile, sem prévia declaração de guerra; que os exercitos dessa nação apoderaram-se á mão armada da indefeza costa boliviana, innocando o reprovado principio de reivindicação; que a esquadra reivindicadora bloqueou Iquique com o proposito de assenhorear-se das salinas peruanas de Tarapacá e bombardeou cobardemente outros portos inermes e não artilhados, como Pisagus, Mejillones do Perú e Pabellon de Pica; que o Chile, em uma palavra escandalisou o mundo com suas extorsões piraticas e com seu perfido ataque á soberania de um povo irmão que descançava na fé dos tratados.

« E depois de tamanhos attentados, é possivel que a Bolivia e o Perú aceitem pura e simplesmente propostas de paz, sem antes obterem uma reparação honrosa por meio das armas, mostrando ao mundo que não só tem o *direito* como o *poder* de se fazerem respeitar e temer?

« O senso commum diz que não.

« Offensas como a que nos fez o Chile não se resolvem com um rasgo de penna, mas com a ponta da espada ou com os projectis das espingardas e canhões.

« Não está no decôro nem nas conveniencias dos alliados aceitar meias soluções, que ponham em maior risco seu futuro.

« Retirando-se o Chile com todo o seu exercito, sua esquadra e seus elementos bellicos intactos, ficariamos dependentes de seus caprichos e ambições. A trégua que obtivessemos com o nome de paz, poderia violal-a no dia em que menos se pensasse, com a mesma facilidade com que Goyoneche violou o armisticio do Desaguadero para alcançar a sangrenta victoria de Huequi.

« Com inimigos perfidos não se póde tratar de igual a igual, e menos ter fé em suas enganadoras promessas. São necessarias garantias effectivas e inviolaveis.

« De mais, concebe-se que o Chile se submetta de boa vontade ás condições que quizerem impor-lhe os governos de Lima e Sucre para salvaguarda de sua paz e tranquillidade futura?

« Um paiz tão vaidoso e altanado como o Chile póde retroceder do caminho encetado com tanto custo e tanto afan antes de receber um desengano no mar e em terra que lhe prove sua impotencia a sua louca temeridade?

« Não; o Chile não retrocederá de sua facil conquista, de *proprio motu*, mas compellido pela força.

« Cumpre não ter illusões a este respeito. Os precedentes do Chile estão dizendo claramente o que elle pensa e o que quer.

« A Bolivia e o Perú não podem nem devem adormecer o seu ardor bellico, com as suggestões de paz. Pelo contrario, a prudencia aconselha lhes que accelerem os seus preparativos para accommetter o inimigo em seus proprios entrincheiramentos.

« E que vantagens colheriamos agora com a celebração de um tratado prematuro?

« O Chile, retirando-se até o grão 24, com o gozo de suas antigas franquias, seria uma ameaça e um perigo constante, que estaria prompto a todo o tempo para repetir a scena de 14 de fevereiro.

« Já que o Chile rompeu por si o pacto pelo qual lhe foram cedidos dous grãos e meio do nosso territorio e retrotrahio as cousas ao estado que tinham antes de 1866; que volte a occupar os seus antigos limites do Paposo.

« Esta deve ser a base, *sine qua non*, para a solução definitiva da controversia.

« Nada de interesses a meio, nem de isenções aos Chilenos e suas industrias; pois já sabemos o que importa conceder um favor a quem não é digno delle.

« Desafiaram-nos com uma guerra de conquista; respondamos de uma maneira digna e energica.

« Não nos illudamos, portanto, com promessas fallazes de uma paz que ainda está muito longe.

« Mantenhamo-nos na nossa resolução primitiva: de vencer ou morrer e de não largar as armas senão depois de termos expulsado os reivindicadores de nosso solo.

« Com esta resolução vamos adiante que não está distante o dia solemne da reparação. »

As folhas do Chile alcançam, como dissemos, a 30 do passado, e na noite desse dia é que se deram em Santiago as desordens e manifestações contra o governo pela má direcção da guerra, de que já tivemos noticia. Entretanto já anteriormente a imprensa reclamava energicamente contra o estado das cousas.

El Mercurio, de Valparaizo, assim se exprime em um artigo editorial.

« Se alguem tivesse ousado dizer-nos, ha tres mezes apenas, que dous navios peruanos viriam insultar-nos em nossos principaes portos, acreditariamos que quem tal dissesse era um louco ou um truão que pretendia rir-se ferindo o nosso amor proprio.

« Tal era a confiança que tinhamos nos directores da guerra, e mui especialmente no chefe da nossa esquadra, que a cada instante se nos affigurava que o telegrapho ia communicar-nos um triumpho, uma esplendida victoria.

« Hoje todas essas risonhas illusões desfizeram-se, e a cada momento que passa, em vez de esperarmos uma noticia agradavel, imaginamos que vão communicar-nos um desastre.

« De modo que só em dous mezes temos passado da mais absoluta confiança a uma desconfiança completa, da esperança e contentamento sem limites, á duvida, ao desgosto e desanimo mais acerbos.

« E a razão de tão lamentavel mudança estamos vendo a cada minuto. Parece que nossa armada só tem procurado occasiões para provar-nos que quer immortalisar se pelo sacrificio de seus heroicos officiaes subalternos e pela inacção e torpor de seus mais distinctos chefes superiores. Desde o primeiro encontro da *Magallanes* com a *Union* e a *Pilcomayo* até hoje, os encouraçados, que eram toda nossa esperança e o terror dos inimigos, não têm feito correrias infructiferas, destinadas a convencer o commandante da frota peruana do pouco que na realidade vale a superioridade de nossos navios sobre a pequena divisão do seu commando. E essa convicção deve ser profunda, pois que o commandante Grau, não satisfeito com tudo quanto tem feito desde que metteu a pique a *Esmeralda* dentro do proprio porto bloqueado por nossos navios, tem ousado apresentar-se na bahia de Caldera, e segundo dizem, para exigir por meio da mais insultante ameaça o carvão de que necessitava para continuar nas suas correrias.

« O *Huascar* e a *Union*, entrando em Caldera á luz do dia para depois sahirem muito socegados com rumo do sul e voltarem mais tarde, se o quizerem, para bombardear aquelle porto, praticaram um acto de audacia quasi incrivel em navios tripolados e manobrados por peruanos.

« Entretanto nossa esquadra bloqueia Iquique e defende Antofagasta; mas nem isso mesmo faz, porque quando sabem dalli os encouraçados o bloqueio fica suspenso de facto e a defeza paralysada. Já que não podem defender nossa costa nem impedir que cheguem ao inimigo soldados e petrechos, deveriam não abandonar seu posto, e menos para dar caças que por sua pouca marcha e outras circumstancias não são capazes de realisar.

Prosegue o *Mercurio* em considerações tendentes a mostrar o desgosto do paiz pela direcção dada á guerra, e conclue por esses termos:

« Mar e terra devem ser o theatro, não são escaramuças nem simulacros de combates mas de verdadeira guerra. Nossos navios devem despedaçar os navios peruanos ou afundar-se nos abysmos. Nossos soldados devem derrotar successivamente os exercitos em Iquique e Arica e concluir passeando vencedores pelas praças e ruas da soberba Lima.

« Destruir, aniquilar o inimigo é a necessidade da presente hora; tudo mais é perder tempo, dinheiro, fama, fazer o mesmo que elles fazem; e o Chile que é todo heroismo, não quer, nem póde, nem poderá nunca conformar-se com que o detenham por estas ou outras considerações no caminho da victoria que tantas vezes tem percorrido orgulhoso. Estamos já fartos de soffrer; é preciso, pois, pelejar, vingar-nos e vencer. »

A esquadra peruana, segundo annuncia um telegramma expedido de Valparaizo a 12 do corrente, favorecida pelo levantamento do bloqueio de Iquique, realisou uma importante operação naval.

Uma divisão composta do monitor *Atahualpa* e dos transportes *Oroya* e *Talisman* conduzio para o theatro da guerra materiaes e elementos para o exercito alliado.

O *Oroya* desembarcou em Iquique grande quantidade de peças de grosso calibre, com as quaes será fortificado formidavelmente aquelle ponto.

O *Atahualpa* e o *Talisman* ficavam em Arica, quartel-general, onde desembarcaram grande carregamento.

O *Huascar* cruzava ao norte de Iquique.

A commissão de negocios constitucionaes da camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres foi de parecer que o deputado Seeber não podia exercer simultaneamente aquelle cargo e o de presidente da estrada de ferro do Oeste; mas a camara ainda não tinha discutido esse parecer. O senado, segundo consta de informação telegraphica, transmittida de Buenos Ayres para Montevidéo, não confirmou a nomeação de Seeber.

Diz um despacho do Rosario de Santa Fé, que estando reunido o club *laspiurista* denominado *Union nacional*, apresentaram-se alli uns 40 homens, tentando dissolvel-o aos gritos de: viva Roca! E como lhes respondessem com vivas a Mitre, fizeram fogo de rewolver sobre a reunião, ferindo a varias pessoas. O chefe politico acudio com tropa e prendeu aos *laspiuristas e tejedoristas*, conservando a alguns delles incommunicaveis.

Assegura um despacho de Buenos-Ayres para Montevidéo, que o Dr. Dardo Rocha não aceitaria a nomeação de plenipotenciario argentino no Chile sem garantir-lhe o governo argentino que manterá attitude energica em suas pretenções.

Em Goya e Corrientes grassava com virulencia a escarlatina.

O famigerado caudilho Ricardo Lopez Jordan evadio-se de Santa Fé, onde estava preso. Passou por entre os seus guardas vestido de mulher, e elles o deixaram ir suppondo que era sua esposa que se retirava da visita que lhe fizera.

Conjecturavam uns que seguira para Corrientes, outros suppunham que se refugiára em Montevidéo.

Segundo algumas folhas bonaerenses, a noticia da fuga do prisioneiro de Santa Fé causára grande abalo nos circulos officiaes e nas provincias do litoral.

Em Corrientes pozeram-se as tropas em movimento e fallava-se já em mobilisar a guarda nacional, e na invasão de Entre-Rios.

El Pueblo Argentino explica a fuga desta maneira:

« Quando *La Tribuna* publicava hontem o telegramma em que se annunciava a evasão de Lopez Jordan e attribuia-se o facto a trabalhos revolucionarios em Entre-Rios, suspendemos nosso juizo pela origem do assumpto, mas na necessidade de investigar a verdade pedimos informações ao Rosario.

« Das communicações recebidas á ultima hora, resulta que é opinião dominante alli que Lopez Jordan não poderia evadir se senão favorecido pela cumplicidade de Iriondo ou de Bayo, e que longe de dirigir-se para Entre-Rios ha toda probabilidade de haver tomado o ultimo paquete de Montevidéo para a Europa.

« O que se quer e o que se procurava é forjar inimigos e perigos para autorisar a mobilisação dos guardas nacionaes, o estado de sitio e assegurar assim com o despotismo militar o predominio da vontade do governador.

« Não é um plano de momento. Iriondo acreditava que Lopez Jordan era um tigre sem unhas, e que sua prisão era inutil, e antes pelo contrario só contribuia para dar-lhe prestigio não merecido.

« O que ha pois, de estranhar que com essa convicção e com taes conveniencias contribuisse para sua evasão? »

As folhas de Montevidéo publicam a mensagem dirigida pelo poder executivo á assembléa geral. E' uma extensa exposição da situação do paiz e a indicação e justificação de diversas medidas de que a mesma assembléa deverá occupar-se nas sessões extraordinarias para que fôra convocada.

O poder executivo da Republica Oriental declarou por uma nota dirigida á assembléa geral, abertas no dia 11 as sessões extraordinarias do primeiro periodo da 13ª legislatura; accrescentando que os assumptos que tinham motivado a convocação seriam communicados á mesma assembléa opportunamente com as respectivas mensagens.

Suicidára-se com um rewolver o commerciante portuguez da praça de Montevidéo, José Medeiros de Barros.

RIO GRANDE DO SUL

— A assembléa provincial incluio no exercicio do corrente anno 10 000$000, como auxilio ao governo geral, para construcção da linha telegraphica de Cangussú a Bagé, passando por Piratinins e Cacimbinhas.

— Tinham cahido abundantes chuvas no interior.

No Jaguarão receiava-se que a enchente dos rios inundasse a villa de Artigas, no Estado Oriental.

Em Piratiny as chuvas fizeram desabar uma das torres da igreja.

— Noticia a *Gazeta de Porto Alegre*:

« Na colonia Rio Pardense, nas immediações da povoação *Germania*, acaba de dar-se uma horrivel desgraça.

« Um pobre colono allemão, que trabalhava n'uma pedreira, foi terrivelmente esmagado por uma parte da rocha, que repentinamente desabou.

« Nem sequer foi possivel tirar o cadaver, porque não havia força sufficiente para remover-se o rochedo. Para conseguir se tirar o cadaver foi preciso rebentar com polvora o pedaço do rochedo. A infeliz victima desse desastre chegára ha pouco da Allemanha, onde deixou mulher e filhos. »

— Fallecera em Porto Alegre o coronel honorario cirurgião-mór reformado do exercito Christovão José Vieira. Era natural de Pernambuco.

PARANA'

— Fôra encerrada a assembléa provincial.

Estão terminados os trabalhos administrativos para a realisação da estrada de ferro do Paraná, cujas obras devem começar brevemente.

Chegando a noticia á cidade de Paranaguá, a camara municipal apressou-se a transmittir, por telegramma, o seu agradecimento ao ministro da agricultura, por ter efficazmente contribuido para a realisação de uma obra de tanto futuro para a provincia.

MINAS GERAES

— Relativamente ao facto da aggressão que soffreu o Dr. Almeida Nogueira, o *Eco Bananalense*, de 14 do corrente, narra-o assim:

« Terminada a reunião do partido liberal, que no dia 11 tinha havido para fazer uma manifestação ao Illm. Sr. commendador Antonio José Nogueira, sabio o Sr. Dr. José Ramos da Silva, que, encontrando-se, á porta da collectoria, com o Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira e julgando se por este senhor offendido em umas publicações insertas no *Monitor Paulista*, provocou-o, provocação que foi repellida pelo redactor do *Monitor*.

« Um grupo de amigos do Sr. Dr. José Ramos, que juntamente chegava, toma o partido deste senhor e fazem no Sr. Dr. José Luiz dous ferimentos na cabeça, um no labio superior e outro com instrumento perfurante, que poderia pôr em risco de vida o nosso collega, se não encontrasse o *homoplata* por onde resvalou a arma homicida.

« O honrado magistrado Dr. juiz de direito, desenvolveu uma energia digna de si e do tão fatal acontecimento. O juiz de paz em exercicio, acompanhado do escrivão Sr. alferes João Domingues Guedes e dos peritos Sr. Dr. David Gomes Jardim e José Antonio Maugini, procederam ao corpo de delicto e consideraram leves os ferimentos. O Sr. Dr. juiz municipal fez, no mesmo dia, o interrogatorio ao aggredido.

« O Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira tem recebido inequivocas provas de consideração dos habitantes do Bananal e dos municipios circumvisinhos, sendo immensamente visitado. O seu estado felizmente não inspira serios receios e é de crer que, com boas e adequadas applicações therapeuticas, se restabeleça por estes 2 dias.

« O Sr. Dr. Elpidio Rodrigues Seixas requereu tambem á autoridade um corpo de delicto, para o qual foram nomeados peritos os Srs. Drs. David Gomes Jardim e Cesario Alves da Silva Ramos, os quaes declararam leves umas escoriações que o mesmo doutor apresentava no rosto.

« O Sr. major Joaquim Silverio Nogueira Cobra foi quem decretou este corpo de delicto, por haver assumido a vara, servindo como escrivão o Sr. Antonio José de Mello. Proseguem os inqueritos. »

RIO DE JANEIRO

— Na camara dos deputados, no dia 19 do corrente, foi lido, julgado objecto de deliberação e remettido á commissão de estatistica, o seguinte projecto:

« Art. 1.º Ficam pertencendo á provincia do Ceará as comarcas do Principe Imperial e Independencia, extremando com a provincia do Piauhy, por uma linha que, partindo da cumiada da Serra Grande, no lugar Gravatá, alcance o boqueirão do Puty, e, seguindo por este, chegue á confluencia do rio Macambira e continue por este nos limites reconhecidos até agora.

« Art. 2.º Fica pertencendo á provincia do Piauhy a freguezia da Amarração, com os limites que estabeleceu a lei provincial do Ceará n. 1,360, de 5 de novembro de 1870, a saber: da barra do rio Temonia, rio de S. João da Praia acima até á barra do riacho que segue para Santa Rosa e d'ahi em rumo direito á serra de Santa Rita até o pico da serra Cocal, termo do Piauhy.

« Art 3.º A divisão estabelecida pela presente lei se refere a todas as jurisdicções e competencia, inclusive a ecclesiastica.

« Em 19 de agosto de 1879. — *José Basson.* — *Franklin Doria.* — *João Brigido dos Santos.* — *Thomaz Pompeu* — *Liberato Barroso.* — *Viriato de Medeiros.* — *J. M. de Freitas.* — *Souza Andrade.* »

Em seguida:

O Sr. Buarque de Macedo diz que, segundo noticias recebidas de Pernambuco, está grassando alli uma molestia da canna, que lhe parece identica á que affligio a mesma lavoura na provincia da Bahia.

Não quer encarecer o alcance que póde resultar deste deploravel acontecimento; mas recorda á camara que na provincia da Bahia, quando se deu a invasão desse mal, as safras se perderam, do que se originaram grandes prejuizos tanto para a lavoura como para as rendas publicas.

Não obstante o estudo feito por pessoas competentes, nenhum resultado se colheu das providencias tomadas pelo governo a não ser a substituição das sementes, como unico remedio salvador.

Nestas condições, em nome dos seus collegas de deputação, vai propor um projecto para remediar o mal, e espera que o governo o tome na devida consideração, afim de não deixar aniquilar-se na sua provincia a lavoura da canna, que é o principal meio de subsistencia de grande parte da população daquella parte do imperio.

Vem á mesa é lido e enviado ás commissões de fazenda e agricultura o seguinte projecto:

« Art. 1.º O governo fica autorisado a despender até a quantia de 20:000$ com o estudo da molestia que affecta actualmente a canna de assucar na provincia de Pernambuco, e com a acquisição e remessa de novas sementes se forem necessarias para a substituição da que alli é empregada.

« Art. 2.º Para execução desta medida o ministerio da fazenda poderá, na falta dos recursos ordinarios, realisar as necessarias operações de credito.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Em 19 de agosto de 1879. — *Buarque de Macedo.* — *Barão de Villa-Bella.* — *Epaminondas.* — *Costa Ribeiro.* — *Luiz Felippe.* — *Joaquim Tavares.* — *Beltrão.* — *José Mariano* — *Antonio de Siqueira.* — *Soares Brandão.* — *Seraphico.* — *Joaquim Nabuco.* — *Souza Carvalho.* »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente 2,055:568$316.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 13.* — No mercado de ouro venderam-se nestes 4 dias $ 52,000, sendo no dia 9 cerca de $ 8,500 aos preços de 280 a 290 %; no dia 11, $ 11,500 aos preços de 280 a 274 %; no dia 12 $ 18,000 de 274 a 268 %; e hoje, $ 14,000, de 262 a 253 %.

« Houve, portanto uma alta de 17 % no dia 9; uma baixa de 15 %, no dia 11, de 3 % no dia 12 e de 18 %, hoje.

« O cambio fecha aos seguintes algarismos:

« Sobre Londres 50 3/4 bancario, idem 50 7/8 a 51, particular; sobre Paris 5,30 a 5,33, bancario, idem 5,33 a 5,35, particular.

« No mercado de importação nada constou digno de menção.

« Em Buenos-Ayres o ouro fecha hoje a 32,20 e o cambio sobre Londres a 48 7/8 e 49. »

« *Rio de Janeiro, 19.* — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições que hontem á tarde, porém, os bancos que sacavam sobre Londres a 21 5/8 d. deixaram de dar saques a esta taxa:

« O Banco do Brasil mantém a taxa de 21 1/2 d., a que abrio hontem operações.

« As transacções effectuadas hoje foram mais que regulares sobre Londres a 21 5/8 d., papel bancario, 21 3/4 e 21 13/16 d., particular.

« Negociou-se tambem papel bancario a 21 1/2 d.

« Sobre França passou-se papel particular a 438 e 435 rs. por franco.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa negociou se uma partida de apolices geraes de 6 % a 1.027$ e 11:000$ de apolices miudas a 1:025$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 9,700 saccos.

« Fretaram-se dous navios para carregar café, sendo um para Mobile por £ 230, e um para Nova-York por £ 250. »

BAHIA

— Na apuração que a camara municipal da capital fez da eleição para um deputado geral, obteve 1,900 votos o conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira.

— Arribára, por molestia do respectivo capitão, o patacho allemão *Apoll*, que ia de Goole para a California.

— Falleceram: em Itaparica, Joaquim dos Santos Brasileiro, com 130 annos de idade; na capital a madre Rosa Chaves do Coração de Jesus, freira professa do convento da Soledade, e o negociante de Maragogipe, Archimedes Constancio da Silva Pimentel.

— Diz a *Gazeta da Bahia* que a presidencia da provincia celebrou novo contrato com o Sr. Passini, para organisar uma companhia lyrica para o anno vindouro.

REVISTA DIARIA

Provimento de recurso—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, deu-se provimento aos recursos interpostos: por Manoel Lins Paes Barreto, da decisão da junta do thesouro provincial, que negou-lhe a restituição de 181$527 que pagou de mais; por Saunders Brothers & C., da dita que negou-lhes a restituição de 832$214, idem; de J. Paterson & C., da dita que negou-lhes a restituição de 415$281, idem.

Autoridades policiaes— Por portarias

da presidencia da provincia, de 23 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia :

Foi exonerado Joaquim de Medeiros Raposo, de 1º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José.

Foram nomeados : 1º supplente do subdelegado da freguezia de S. José, o 2º Aprigio José da Silva ; o 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Gamelleira, vago pelo fallecimento de quem o exercia, Ludgero de Paulo Moreira Lima.

Assembléa geral legislativa— Nosso correspondente, no Rio de Janeiro, diz-nos em carta de 19 do corrente :

« Por aqui não ha novidade, digna de lhe ser relatada.

« Falla-se que, depois de uma prorogação de quinze dias da actual sessão da assembléa geral será convocada uma sessão extraordinaria. »

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Tagus* e pelo navio *Henriette* vieram para nosso mercado : bacalhão, 3,200 barricas e 600 meias ; chá, 10 caixas ; manteiga, 50 barris e 75 meios ; massas, 15 caixas ; provisões, 19 ditas ; queijos, 113 ditas ; uvas 10 ditas.

Para a Europa—Com 5 embarcados em nosso porto, o vapor inglez *Potosi* levou 132 passageiros.

Para o sul do imperio—O vapor inglez *Tagus* levou 140 passageiros, 8 dos quaes recebidos em nosso porto.

Companhia lyrica italiana—No vapor *Pernambuco*, que sahio á 24 do corrente do porto da Bahia para o nosso, embarcou a companhia lyrica italiana, dirigida pelo Sr. Thomaz Passini. Deve chegar aqui amanhã.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 305 leitores, que consultaram 364 obras em 429 volumes sendo de dia 137 leitores e 169 obras em 203 volumes, e á noite 168 leitores e 195 obras, em 226 volumes, sobre :

Revistas e jornaes 203, direito 70, litteratura 43, encyclopedia 14, philosophia 8, linguistica 8, religião 7, politica 4, historia natural 4, medicina 2 e historia 1 : nas linguas portuguezas 285 obras em 313 volumes, franceza 79 obras em 116 volumes.

Instituto Archeologico e Geographico—Quinta-feira, ás 11 horas da manhã, deve haver sessão ordinaria desta associação.

Importante carregamento O vapor inglez *Potosi* levou para a Europa o seguinte : 2,416 fardos lã ; 2 610 saccos metaes ; 1,905 fardos algodão ; 1 929 saccos e 514 pacotes assucar ; 37 fardos pelles ; 1,136 couros ; 135 volumes *dinheiro* ; 84 saccos bismuth ; 1,514 barras chumbo ; 14 fardos madeiras para tinturaria ; 140 volumes diversas mercadorias ; 69 barras prata ; 5,928 ditas e 15,180 lingotes cobre ; 70 barricas iodo ; 630 saccos trigo ; 280 ditos feijão ; 1.990 bêtas piassava ; 370 saccos cacáo ; 5 toneladas de cobre em obras velhas.

Grande pavilhão americano—Hoje á noite estreiam neste pavilhão, situado no Campo das Princezas, os artistas John Warland, notavel gymnastico, Miss Victoria, verdadeira tein a do ar, que fizeram parte da companhia ingleza Hadwin & Williams, de presente na provincia da Bahia.

Temos informações muito vantajosas acerca desses dous artistas.

Vapores de Liverpool—Em 13 do corrente diz-nos nosso zeloso correspondente de Lisbôa :

« D'ora avante, um dos vapores da companhia Liverpool, Brasil and River Plate fará escala pelo Funchal (Madeira) afim de tomar passageiros para os portos do Brasil. O primeiro navio deve chegar áquelle porto no dia 30 do corrente. »

Vapores transatlanticos — Em Lisbôa estavam annunciados os seguintes :

Da companhia real ingleza

Tamar, a 29. Por Maceió.

Da companhia do Pacifico

Britannia, a 28. Carreira completa.

Galicia, a 9 de setembro. Menos Pernambuco e Bahia.

Valparaiso, a 23. Carreira completa.

Diversos

Ptolemy, a 15 de agosto. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Alice, a 19. Pernambuco.

Belgrano, a 22. Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Cearense a 25. Pará, Maranhão e Ceará.

Naufragio do Illimani.—Relativamente ao naufragio deste paquete na ilha Mocha, o *Mercurio* de Valparaizo de 28 do passado dá os seguintes pormenores :

« Os naufragos do paquete *Illimani* chegaram hontem a bordo do vapor *Chile* e bem assim a correspondencia foi toda salva.

« Sabe-se pouco a respeito do naufragio do *Illimani* ; a bordo havia plena certeza que navegava o paquete a 35 milhas da costa quando deu-se o sinistro a SO, da ilha Mocha. Fazia quarto o segundo piloto.

« Havia máo tempo e cerração desde vinte e dous dias, não sendo visto o sol, per isso, havia tres.

« Quando se deu o sinistro, o mar estava muito agitado, e graças já calma e acertadas providencias do commandante, de quem se fazem muitos elogios, póde ser feito o desembarque de passageiros e tripolação sem que houvesse nenhuma desgraça.

« Disse o commandante que a força extraordinaria das correntes de oeste, que elle não notára, arrastaram sem duvida o paquete para a ilha.

« Pouco tempo depois tornava a agitar-se o mar e o vapor abria-se ao meio, despedaçando-se, além disso, dous botes do navio que se haviam occupado em salvar os passageiros.

«Vê-se, pois, que se o naufragio foi lamentavel pela perda dos valiosos interesses representados no casco e carregamento, póde considerar-se muito feliz pela salvação de tantas vidas.»

O encarregado dos negocios da Belgica, Edouard Seve, dirigio ao Sr. Leportier, commandante do *Illimani*, a seguinte carta :

« *Santiago, 26 de julho.*— Estimado senhor. —Pelos jornaes de hoje tenho conhecimento da terrivel noticia que veio confirmar nossas inquietações destes ultimos dias. Sabemos que terriveis temporaes teem havido no sul, ha varias semanas, e já tinhamos delorosas apprehensões não vendo chegar o *Illimani*.

« Ao mesmo tempo que estou contristado pelo que succedeu, considero-me feliz ao saber que vós salvastes com todos os passageiros e tripolação. Desejo conhecer os incidentes desta catastrophe que, por certo, não dependia do audaz e prudente marinheiro que commandava o *Illimani*.

« Todos que teem viajado comvosco, charo senhor, conhecem o zelo que empregaes no commando, e sabem reconhecer em vós uma natureza tão delicada e distincta como energica.

« Desejando dar vos uma prova de affecto, espero que venhais descançar em nossa casa, em Santiago, deste violento abalo, até que o tribunal naval resolva sobre o naufragio do *Illimani*. Com os melhores sentimentos vos saúda o vosso, etc.—*Edouard Sève.* Ao Sr. Leportier. Valparaizo. »

Vapor Pernambuco.—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou a seguinte lista dos passageiros que tomaram passagens no vapor *Pernambuco*, d'alli sahido a 20 do corrente :

Para Pernambuco. — Amaro Lourenço Lima.

Para o Ceará Telephono Marques da Silva Junior e um criado, Silvestre Barroso Ferreira da Silva, João Paulino de Barros Leal.

Para o Pará.—Frederico Walter, Luiz Carl Adolph Neumann.

Senado Brasileiro.—Em seu numero de 20 do corrente diz o *Cruzeiro* :

« Tomou hontem assento no senado o Sr. conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, reconhecido senador pela provincia de S. Paulo.

« Com S. Exc. está tambem reconhecido senador o Sr. conselheiro Carrão, ficando preenchidas as vagas pela provincia de S. Paulo.

« Actualmente estão vagas na camara vitalicia as cadeiras de senadores : por Minas-Geraes, uma ; pelo Ceará, tres ; pelo Espirito Santo, uma ; pelo Rio-Grande do Sul, uma.

« Os 58 senadores que compõem a respectiva camara estão divididos actualmente quanto a opiniões politicas, pela seguinte fórma :

« *Conservadores* : os Srs. visconde de Jaguary, Paes de Mendonça, Leitão da Cunha, Barão de Cotegipe, Junqueira, Fernandes da Cunha, Visconde de Muritiba, Jaguaribe, Candido Mendes, Vieira da Silva, Visconde do Rio Branco, Antão, Cruz Machado, Luiz Carlos, Ribeiro da Luz, Fausto de Aguiar, Correia, Barão de Mamanguape, João Alfredo, Uchôa Cavalcanti, Barão de Pirapama, Barros Barreto, José Bento, Diogo Velho, Visconde do Bom Retiro, Visconde de Nictheroy, Teixeira Junior, Barão da Laguna, Godoy, Barão de Maroim e Diniz ; ao todo 31.

« *Liberaes* : os Srs. Sinimbú, Dantas, Leão Velloso, Saraiva, Nunes Gonçalves, Visconde de Abaeté, Silveira Lobo, Dias de Carvalho, Paranaguá, Octaviano, Chichorro da Gama, José Bonifacio, Carrão e Marquez do Herval, ao todo 14 : e, se contarmos o Sr. Silveira da Motta, radical, 15.

« Teem faltado á presente sessão por graves incommodos physicos os Srs. senadores duque de Caxias, Almeida e Albuquerque, Visconde de Suassuna, conde de Baependy e Barão de Souza Queiroz. »

Direito internacional – Lemos no *Cruzeiro* :

« O ministro de estrangeiros occupa-se neste momento em estudar uma questão de direito internacional, que interessa tanto aos filhos de estrangeiros nascidos no Brasil como nosso direito de nação soberana.

« Um facto grave, dado na Italia, preoccupa os consultores do ministerio e o Sr. conselheiro Moreira de Barros.

« Dous brasileiros, filhos de pais italianos e naturaes da Bahia, foram processados na Italia por não terem aceitado a nacionalidade paterna, havendo-se declarado brasileiros. Presos, tiveram de prestar fiança afim de provarem sua nacionalidade.

« Ignoramos as bases em que fundamentou-se o governo italiano para exercer tal violencia contra a liberdade individual de dous homens que abraçavam a nacionalidade da terra em que nasceram, mas esperamos que ante as nossas convenções internacionaes tome o governo imperial providencias de modo a garantir, ante uma nação amiga, os fóros de cidadão brasileiro.

« E tanto mais serio nos parece este acto, por serem as pessoas, victimas desta violencia, negociantes e deverem por consequencia soffrer seus interesses com tal processo e violencia pessoal.

« Não é possivel que estes cidadãos tenham partido sem documentos, que provem sua nacionalidade, que alli deixem de haver feito authenticar seus passaportes e documentos pelo consulado brasileiro, e que este, a seu turno, haja deixado de reclamar pela verdade da sua assignatura e pelo sello das armas imperiaes.

« Se estas circumstancias se deram, parece que a questão é muito séria para a autoridade e força moral de nossos agentes no estrangeiro. »

Convém saber—Lemos na *Gazeta da Bahia* :

« A planta vulgarmente chamada mastruço e a que os botanicos chamam *Lepidum ruderaleo* tem como propriedade realmente notavel o attrahir e envenenar os persevejos

« Informado deste facto, um observador quiz fazer experiencia pondo em um quarto, onde abundavam os persevejos, ramos seccos da planta. Foi bastante uma noite para que todos esses insupportaveis e asquerosos insectos, que até então tinham zombado de todos os meios empregados para extinguil-os, fossem attrahidos pelo cheiro do mastruço. No dia seguinte elles estavam agarrados ás folhas, mortos ou em estado de torpôr sufficiente, para que se podesse transportal-os, nos ramos, e lançal-os ao fogo. A experiencia é facil de fazer. »

Macrobia — Lê-se no *Motor*, da Feira de Sant'Anna [Bahia] :

« Existe nesta cidade, na rua denominada *Minador*, e mora em casa da viuva D. Ignez, uma velha africana por nome Soledade, que diz contar 124 janeiros, e faz esta contabilidade na razão de 14 mezes por cada anno, segundo o uso de sua patria natal.

« Ainda percorre as ruas desta cidade vendendo diversas verduras. »

Protesto de letras Está de semana o escrivão Lyrio de Albuquerque, cartorio á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, entrada pela praça de Pedro II.

Compra de uma cidade—Diz o *Golos* que ha poucos dias o banqueiro Mr. J. C. Loch, presidente do conselho de administração do caminho de ferro do sudoeste da Russia, comprou por 900,000 rublos a pequena cidade de Lentsbey.

Singular pedinte—O Sr. Kiss, abastado proprietario e antigo deputado do Reichstag hungaro, collocou em a escada do seu palacio luxuosamente mobiliado, um migalheiro destinado a receber as offerendas voluntarias. Um papagaio collocado sobre o mencionado migalheiro diz a palavra *Szegedin*, cada vez que um individuo sóbe ao palacio, e todos se admiram ao ver semelhante pedinte, que já colheu para os inundados mais de 8.000 francos.

Experiencias de balões — O exercito francez continúa fazendo experiencias com balões. No dia 10 de agosto fizeram ascensões livres em Meudon, em dous globos aerostaticos chamados o *Sentinella* e o *Explorador*, varios capitães e tenentes, que desceram sem novidade alguma.

Um herõe da guerra franco-prussiana—Os jornaes francezes annunciam a morte, em Heidelberg, do duque Guilherme de Mecklenburgo Swerin, que falleceu, em resultado das feridas recebidas, a 9 de setembro de 1870, na explosão da cidadella de Laon.

A' proposito do fallecimento do duque, narra o *Figaro* a acção heroica, de um verdadeiro patriota, do guarda de artilharia Henriot.

« A' 9 de setembro, pelas 11 horas da manhã, na occasião em que um destacamento prussiano penetrava na cidadella, echoaram no espaço, um após outro, dous estrondos terriveis. Logo que o fumo se dissipou, verificou-se que o paiol da polvora havia voado pelos ares, produzindo horriveis estragos.

« Dos prussianos morreram 3 officiaes e 59 soldados, e 12 officiaes e 60 soldados ficaram feridos, entrando em o numero dos penultimos o duque Guilherme.

« As investigações relativas á causa provaram que fôra o guarda de artilharia Henriot que fizera saltar o paiol.

« Infelizmente muitos francezes, entre os quaes o proprio Henriot, pagaram com a vida este acto de heroismo antigo. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 3, de moveis, espelhos, relogios, tapetes, crystaes, louça, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 146, de generos e utensilios de taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Palma n. 41, de moveis, espelhos, quadros, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no Caes d'Apollo, no armazem que foi do commendador Tasso, de objectos de ferro, de utilidade e gosto.

— Quinta feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das propriedades ns. 9 a 11 da rua Nova de Santa Rita.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas e meia, na igreja do Livramento, pela alma de Felippe Antonio Rodrigues da Costa ; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Maria Isabel de Souza.

— *Amanhã* : ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Lourenço Teixeira Marques.

— *Quinta-feira* : ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Joaquim Gonçalves Ferreira ; ás 7 horas, a matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Miguel Gomes de Figueiredo.

— *Sexta-feira* : ás 8 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, e ás 7 horas, na igreja do Bomfim, em Olinda, pela alma do commendador Luiz Francisco de Barros Rego.

Passageiros—Chegados da Europa no paquete inglez *Tagus* :

Francisco M. d'Almeida e sua mulher, Francisco de A. Caldas, Dr. Antonio de S. Pinto, Amaro B. de A. Maranhão, Dr. Henrique M. de H. Cavalcante, Narciso José Monteiro, Joaquim Duarte Campos, Hollman Haberer, Amelio A. da S. Martins e Manoel da Silva O. Junior.

— Chegados do sul no paquete *Potosi* :

John A. Thon e sua familia, e Joseph Lehmann.

Vapores. —São esperados até o dia 29 do corrente :

Espirito Santo	do norte	hoje
Pernambuco	do sul	amanhã
Minho	do sul	a 29
Niger	da Europa	a 4 de setem.
Pará	do norte	a 4
Alice	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 7
Britannia	da Europa	a 8
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Tamar	da Europa	a 10

Loteria da provincia.—Sabbado 30 do corrente se extrahirá á loteria 311ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Loteria do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 7.ª loteria, em beneficio do hospicio de Pedro II, extrahida a 18 do corrente :

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1519	20:000$	1543	200$	2432	100$
4240	10:000$	1971	200$	2602	100$
3119	4:000	2029	200$	4228	100$
370	2:000$	2931	200$	4231	100$
2333	1:000$	3121	200$	5071	100$
3215	1:000$	3825	200$	5090	100$
		3887	200$	5211	100$
2279	800$			5395	100$
2407	800$	8	100$	5553	100$
5106	800$	54	100$	5663	100$
5852	800$	1582	100$	5767	100$
406	200$	1399	100$	5875	100$
1323	200$	1741	100$	5884	100$
1471	200	2184	100$	5966	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40 000

27	929	1858	3017	4684
28	942	1980	3213	4707
43	980	1981	3265	5012
229	1001	2004	3364	5043
264	1074	2199	3655	5140
295	1129	2210	3798	5281
377	1218	2230	3817	5506
424	1444	2443	4028	5576
499	1533	2556	4246	5594
588	1566	2641	4273	5629
683	1721	2911	4448	5773
882	1792	3016	4505	5835

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 24 de agosto, na matriz de S. José, os seguintes :

Primeira denunciação.

João Lourenço do Sacramento com Joanna Evangelista da Silva Leite.

Francisco José Lisboa com Eugenia Marcelina da Conceição.

Antonio Correia dos Santos com a exposta Sophia de Mello.

Bacharel Oriel Gomes de Sá com Zoraida Olimpia Gomes da Silva.

Antonio Rodrigues da Cruz, viuvo, com Amelia Francisca Martins.

Manoel Marinho Falcão com Alexandrina Silva Moreira.

José Antonio da Costa com Justina Maria da Silva Patrão.

Segunda denunciação.

João Vicente Pinheiro, viuvo, com Honorina Fernandina da Silva Gomes.

Adolpho Henriques Amand Chaves com Julia Amelia de Castro Carvalho.

Mamede de Paula Albuquerque com Isabel Leopoldina Azevedo Santos.

Geraldo Wencesião Borges com Emilia Maria dos Prazeres.

Terceira denunciação.

Francisco Pereira dos Reis, viuvo, com Isabel Alexandrina da Cunha Barrozo.

Luiz José Antunes com Maria da Trindade Reis Almeida.

Zacharias José dos Santos com Suzana Maria da Conceição.

Joaquim Elviro Pereira Magalhães, viuvo, com Joaquina de Castro Quintaes.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 18 ao dia 26 de agosto foi o seguinte :

Existiam 780, entraram 123, sahiram 90, falleceram 27, existem 786.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 463 homens e 323 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias :

A's 7 1/2, 8, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/4, 8, 8 1/2, pelo Dr. Moscoso.

A's 9 1/2, 9 1/4, 9, 9 1/4, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiros de Albuquerque.

A's 8 1/2, 9, 9, 10 1/2, 9, 8 1/4, 9 1/4, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9 1/4, 9, 9, 8 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 8, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 8 1/2, 9 1/2, 10 1/2, 9, 9 1/2, 9, pelo Dr. Chacon.

A's 8 3/4, 9 1/2, 8 1/4, 8 1/2, 8, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Seve, á rua Princeza Isabel n. 8, consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, das 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades : partos e vias urinarias.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Adrião, rua do Queimado n 48 1.º andar. Consultas todos os dias de meio dia ás 2 da tarde, e das 5 ás 7 do noite no Posto Medico á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Lagreca, rua do Imperador n. 45, 1.º andar : consultas das 12 horas ás 2 da tarde ; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos pûros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora ; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C
Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina : na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Photographia

Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar. Nesta já bem conhecida casa, continua-se a tirar duzia de retratos primorosamente retocados a 5$000, e os denominados de porcelana á 10$000 a duzia, colloridos ! ! ! Preparam-se retratos a oleo, a craion ou lapis de qualquer tamanho, por preços resumidos. Grandes photographias, vistas, retratos de mortos por pouco dinheiro. Assim como temos para vender grande quantidade de molduras ovaes douradas e pretas. Tiram-se retratos todos os dias, mesmo chuvosos, das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias ; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 15, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Fôro de Ipojuca

Constando que o capitão Justiniano de Mendonça Lins pretende fazer accordo com alguns de seus credores, sem sciencia e com prejuizo dos demais, e além disso, ausentar-se da provincia, previne-se que, contra o mesmo capitão move-se uma execução commercial no competente juizo d'aquelle termo, em virtude da qual se acham penhorados os escravos de sua propriedade.

Outro sim, que os prejudicados farão effectivo o seu direito contra quem quer que entrar nesse accordo.

Recife, 25 de agosto de 1879.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aviso ás mãis

Extrahido da conferencia da sociedade de hygiene publica, feita pelo Dr. Bazin, de Paris

« Diz-se que a fraqueza da mulher constitue a sua força. Moralmente póde ser assim, mas não sob o ponto de vista pathologico, porquanto a mulher, quér pela sua natureza impressionavel, quér por sua constituição delicada e nervosa, acha-se mais sujeita do que o homem a ser attingida por muitas affecções que lhe são peculiares.

« Os praticos não cessam de aconselhar ás mãis de familia que sejam previdentes, que velem por seus filhos, que tonifiquem seus orgãos naturalmente fracos, sem o que tornar-se-hão elles macilentos, lymphaticos, cachecticos e escrofulosos, e suas carnes tornar-se-hão flacidas, moles e negras e elles serão incapazes de reagir contra o crescimento e de atravessar a idade critica da puberdade.

« O vinho do Dr. Cabanes (Quina Cabanes) é um consciencioso medicamento, que por suas propriedades cordiaes e diffusiveis, reconstitue e dá impulsos á seiva vital.

« Esse vinho dispõe o adulto a tornar-se homem, e a menina tornar-se mulher. Sendo cordial e tonico, elle auxiliará esta poderosamente a supportar as primeiras tempestades do casamento, que de ordinario lhe damnificam a saúde, sôbretudo quando a mãi imprevidente, não sabendo reger sua familia, não soube acautelar-lhe a saúde por um exercicio hygienico conveniente, auxiliador da evolução da puberdade.

« Mesmo para as mãis de familia o vinho do Dr. Cabanes (Quina-Cabanes, é indispensavel para restaurar lhes as fadigas occasionadas pelos seus deveres de mãis, taes como amamentação prolongada, occupações domesticas, etc., etc.

« A' mãi que amamentar seu filho, o vinho do Dr. Cabanes dará forças multiplas, que a creança absorverá nos seios maternos ; e se a mulher o tomar durante a gravidez, evitará todos os desfallecimentos, vertigens, vomitos e digestões difficeis, que quasi sempre acompanham áquelle estado

« Não é, pois, sem razão que aconselhamos que, a tal respeito, seja consultada a brochura noticiosa ácerca do vinho do Dr. Cabanes, brochura que se distribue *gratis* em todas as boas pharmacias, e principalmente no deposito geral, na casa dos Srs. Ferreira Maia & C., proprietarios da

PHARMACIA AMERICANA

A' rua Duque de Caxias n. 57 em Pernambuco

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE AGOSTO

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Algodão de Mamanguape 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos.

Dito de dito mediano, 7$200 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos.

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa, 4$800 por 15 kilos, sabbado.

P. J. Pinto, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	392:844$761
Idem do dia 25	12.923$477
	405:768$238

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 23 DE AGOSTO

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *Recurso 2º*, carregaram :

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 4 saccas com 252 kilos de algodão e 76 couros salgados com 912 kilos.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram :

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 120 buzios.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou :

Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 40 barricas com 576 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram :

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 25 barris com 2.400 litros de aguardente e 3 volumes com 100 kilos de doce ; E. da Cunha Beltrão 240 saccos com farinha de mandioca.

Importação

Brigue inglez *Henriell*, entrado de Terra Nova em 23 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,200 barricas e 600/2 ditas aos consignatarios.

Barca ingleza *Alonso*, entrada de Swansea em 24 do corrente e consignada á ordem, manifes-tou :

Carvão de pedra 505 toneladas á ordem :

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 46 volumes a diversos. Artigos de Paris 4 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Artigos de viagem e outras mercadorias 5 caixas a Guimarães Irmãos & C

Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C. Chá 10 caixas a Browns & C. Chapéos 2 caixas a Gonçalves, Irmão & C. Chapéos de sol 1 caixa a Mendes, Lobo & C. Couros 2 caixas a Antonio Duarte C. Vianna.

Livros 2 caixas á ordem, 1 João Walfredo de Medeiros, Luvas 1 caixa a Duarte Silva & C., 1 á ordem.

Manteiga 50 barris e 75/2 ditos a Brwns & C. Massas 15/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Mercadorias diversas 5 volumes á ordem, 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Mendes, Lobo & C

Objectos para telegrapho 1 caixa a Brasilian Submarine Telegraph Company.

Papel 8 fardos a Rodrigues de Faria & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Perfumaria 2 caixas ao mesmo. Provisões 19 caixas a José Rodrigues de Carvalho.

Queijos 74 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 6 a Costa Silva & C.

Sedas 1 caixa a Bernet & C.

Tecidos diversos 83 volumes aos mesmos, 163 a Monhard Mettler & C., 109 a Gonçalves, Irmão & C., 75 a H. Burle & C., 60 a Luiz Antonio Siqueira, 56 a Machado & Pereira, 44 a Cramer Frey & C., 34 a Olinto Jardim & C, 17 a Severino & Irmãos, 9 aos consignatarios, 9 a Antonio de Oliveira Maia, 6 a Alipio Vieira & C., 1 a Arruda Lustosa & C., 1 a Klein Freres, 1 a Francisco G. do Amaral, 21 a Souza Moutinho & C.

Tinta 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Uvas 10/2 caixas a Domingos F. da Silva & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	31:122$338
Idem do dia 25	3:700$430
	34:822$768

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	68:131$132
Idem do dia 25	5:202$846
	73:333$978

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercado-pagamento do premio no 7. anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24

Swansea—44 dias, barca ingleza *Alonzo*, de 317 toneladas, capitão John Cement, equipagem 10, carga carvão ; á ordem.

Navios entrados no dia 25

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2,703 toneladas, commandante James Barr, equipagem 100, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Southampton—16 1/2 dias—Vapor inglez *Tagus*, de 2,600 toneladas, commanpante A. Gillies, equipagem 100, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Swansea—39 dias, barca ingleza *Pathfender*, de 313 toneladas, capitão George M. Bender, equipagem 10, carga carvão ; á Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Tagus*, de 2,600 toneladas, commandante A. Gillies ; carga varios generos.

Europa—Vapor inglez *Potosi*, de 2,703 toneladas, commandante James Barr, carga varios generos.

New Orleans—Barca hespanhola *Mart Codolar*, de 385 toneladas, capitão Juan Colber ; em lastro.

Pará—Patacho americano *Jenme Morten*, de 212 toneladas, capitão Granger, carga varios generos.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara que de conformidade com a ordem do thesouro, de 26 de dezembro passado, vão á praça por arrendamento, por tres annos, os proprios nacionaes, ns. 19 e 21 da rua de Santa Thereza, n. 10 da rua de Lomas Valentinas, e 1 e 7 do Forte do Mattos.

Os interessados deverão comparecer nesta thesouraria ás 2 horas da tarde do dia 27 do mez de gosto vindouro, com suas propostas em cartas selladas e fechadas, com declaração do preço, e quaes os fiadores.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de julho de 1879.—O secretario,

A. Serapião de Carvalho.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle houverem noticia, que no dia 26 do corrente mez, na casa das publicas audiencias das autoridades judicioes de 1ª instancia nesta cidade, depois da que aos feitos e partes ou dér no mesmo dia, irá á praça para ser vendida a quem maior preço offerecer, a casa terrea n. 231 da rua Imperial, na freguezia de S. José desta cidade, e com 10 metros e 20 centimetros de frente, 14 metros e 40 centimetros de fundo, 4 janellas na predita frente, 1 portão ao lado, 4 salas, 7 quartos, 2 corredores, cozinha : casa, á qual segue se um sitio, que medindo 17 metros de frente e 67 metros e 50 centimetros de fundo, tem fructeiras e um banheiro,

e que, com este, foi avaliada em 12:000$ no inventario dos bens deixados pelo finado Amaro José dos Prazeres.

Servindo de base á arrematação a quantia de 6:000$, maior preço offerecido particularmente pelo referido predio, quando foi autorisado para vende-lo o inventariante dos mencionados bens em consequencia de petição em que requereu para faze-lo, afim de habilitar-se a remir o passivo do acervo, pagar impostos e satisfazer custas.

Este será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 1º de agosto de 1879.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668 de 1871, que por portaria desta data foi o cidadão Alexandrino José de Almeida nomeado para servir provisoriamente os officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de agosto de 1879.—O secretario,

José Austragezillo Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto.—Ordem do dia.—Pareceres de commissões e mais o que occorrer. Secretaria do Instituto, 25 de agosto de 1879.—*Augusto Cesar da Cunha*, servindo de secretario perpetuo.

Juizo especial do commercio

Sendo transferida para o dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a reunião dos credores da massa fallida de Costa Maia & C., para verificação de creditos e deliberar-se acerca da concordata ou contrato de união e nomeação de administradores, são pelo presente convidados todos os respectivos credores para comparecerem na sala das audiencias no dia e hora indicados, afim de ter lugar a reunião.

Recife, 25 de agosto de 1879.

O escrivão interino,
Faustino José da Fonceca.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 27 do corrente mez, ao meio dia, as pinturas das pontes de Magdalena, Caiará, Brumzinho, Caxangá. Timby eS. João, orçadas em 2:266$

O orçamento e condições do contracto acha-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 18 de agosto de 1879.

O official,
J. Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado de Portugal

Para conhecimento de quem interessar posse, faço publico que nesta data foi deprecado por este consulado ao Dr. juiz municipal e de ausentes, do termo de Santo Antão, para mandar vender em hasta publica, naquelle termo. o espolio pertencente ao subdito portuguez José Gomes Penna, alli fallecido sem deixar herdeiros presentes. nem testamenteiro; cujo espolio consta de cinco cavallos para circo equestre, e outros objectos pertencentes ao mesmo circo. Recife, 21 de agosto de 1879.

C. de A. Guimarães,
Consul.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Do dia 25 do corrente em diante, os trens que partem ás 8 e 20 da manhã, do Caxangá, e 4 e 35 da tarde, do Recife, nos dias uteis, deverão parar no Entroncamento.

Escriptorio da companhia, 22 de agosto de 1879.

F. E. Feen,
Gerente.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 46 dos estatutos são convidados os senhores associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 2º do corrente, ás 12 horas da manhã, para em assembléa geral, approvarem o regulamento interno da mesma associação. Recife, 22 de agosto de 1879.

Corbeniano de Aquino Fonceca,
Secretario.

Monte de soccorro de Pernambuco

Os mutuarios das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 25 de agosto corrente.

Ns.:

1714,	1718,	1723,	1726,	1730,	1743,
1745,	1751,	1752,	1753,	1761,	1766,
1767,	1772,	1774,	1781,	1785,	1790,
1797,	1805,	1807,	1814,	1820,	1827,
1828,	1836,	1840,	2842,	1844,	1850,
1851,	1852,	1853,	1854,	1855,	1860.

Recife, 14 de agosto de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira 27 do corrente

Beneficio do artista

Joaquim de Almeida

Terceira representação do importante drama em 3 actos:

OS LAZARISTAS

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em um acto, intitulada:

UM CRIADO BRIOSO

O papel de protogonista é desempenhado pelo beneficiado.

A's 8 horas.

GRANDE PAVILHÃO AMERICANO

CAMPO DAS PRINCEZAS

ESPLENDIDA FUNCÇÃO

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

Positivamente 4 funcções dos principaes artistas da companhia ingleza Hadwin & Williams

A FESTEJADA GYMNASTA

A VERDADEIRA RAINHA DO AR MISS. VICTORIA

A CAHIDA VERTIGINOSA, o mais assombroso exercicio executado até hoje, no qual **MISS VICTORIA** desafia todos os gymnastas descendo da maior altura do theatro com a rapidez de um raio, suspensa com os dentes por uma corda teza, **DE UM A OUTRO LADO DO PAVILHÃO.**

MR. JOHN WORLAND

!!! PALPITANTE NOVIDADE !!!

UM DUBLE TORNIQUETTE

sem medo. O intrepido dos intrepidos em seus trabalhos **SEM RIVAL.** O campeão do mundo, como gymnasta e acrobata com rapidez de electricidade.

LOS ESPOSOS BERTZ

PRESTIDIGITADORES

PREÇOS

Camarotes 6 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Entrada geral	1$000

Principiará ás 8 horas em ponto.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Bickenson

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, S. Vicente, Southampton, Havre e Antuerpia e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Izolina*; para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

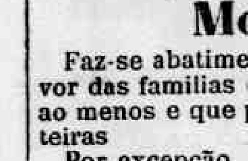
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 4 de setembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

LEILÃO

Dos generos e pertenças da taverna da rua do Marquez do Herval n. 146, em um ou mais lotes, ao correr do martello.

Hoje

Terça-feira 26 do corrente

A'S 11 HORAS

Pelo agente Martins

Agente Pestana

Grande e variado

LEILÃO

De objectos de ferro e muitos outros de utilidade e gosto

QUARTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

No armazem da praça do cáes do Apollo, que foi do finado commendador Tasso, constando de:

Moinhos de vento e suas pertenças, 1 vapor locomovel de força de 3 cavallos, cylindros duplos para padaria, transmissões, cortadeiras de bolachas, masseiras, tendedeiras, braços de balanças, conchas e pesos, pá de forno, caixões de depositos de bolachas, taboas, flandres, assadeiras e muitos outros objectos de padaria, machina para cortar capim, carrinhos de mão, columnas de ferro, gradeamentos, soleiras de pedras e arcadas de cantaria, fogões de ferro para sala, sanefas de ferro para chalet, portas-chapéos de sol, bombas, correntes, machinas de limpar arroz, vergas para navio, tijolos francezes para ladrilhos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, os quaes estavam annunciados para o dia 25 e não se póde effectuar o leilão por causa da chuva, o qual fica transferido para o dia 27 do corrente, ao meio dia.

LEILAO

DE

Moveis, louças e crystaes

CONSTANDO DE:

1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos, 1 relogio de repetição, 1 espelho dourado, 2 mostradores, 4 jarros finos, 1 tapete, 1 secretaria, 1 tinteiro, 2 figuras de porcelana, 1 flauta de ébano, e 2 candieiros.

1 cama franceza, 1 toucador, 2 bancas, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 lavatorio de jacarandá, 7 cadeiras para costura, 3 cabides, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, 2 lindas camas de faia para meninos, 1 commoda, 6 cadeiras, e 1 relogio marcando dias da semana.

1 mesa elastica, 1 quartinheira, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 11 globos, 2 candieiros a gaz, louça para jantar, e para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, trem de cosinha e outros accessorios de casa de familia existentes no 1.º andar do sobrado da

Rua da Imperatriz n. 3

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

João Rodrigues de Passos, tendo de retirar-se para o sul com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na rua da Imperatriz n. 3

O leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto

LEILAO

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa terrea, sita á rua da Palma n. 41

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão 1 mobilia de jacarandá com pedra, 1 dita de mogno tambem completa, 1 cama de jacarandá, mesa elastica, 4 aparadores, guarda louça, 1 cadeira de balanço, de faia, 2 meias commodas, 2 marquezões, 2 berços, espelhos, quadros e outros objectos que estarão patentes.

Segundo

LEILAO

DAS

Propriedades ns. 9 e 11 da rua nova de Santa Rita, confronte ao mercado, com frentes em altura de casas terreas, entre os sobrados ns. 7 e 13

Estas propriedades estão divididas em diversas casas de negocio e com grandes telheiros e rendem mensalmente 115$.

As referidas propriedades teem meação nos oitões e muros e uma frente de 60 palmos sobre 500 de fundo; estão situadas em uma importante posição, por ser em frente ao mercado e fundo até o caes projectado.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão das referidas propriedades, ás 11 horas do dia acima.

O agente dará qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma senhora de idade e bom comportamento para tomar conta de uma casa e servir de amparo a duas crianças que acabam de perder aquelle que lhe deu o ser: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 58.

— Francisco Joaquim Pereira da Costa faz sciente a quem interessar possa, que vendeu aos Srs. Adolpho & C. seu estabelecimento de artigos para fumantes, denominado Bazar Popular, sito á rua estreita do Rosario n. 4 A, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 2 de agosto de 1879.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, prêto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Conceição, da Escada, pertencente ao Barão de Araçagy, os escravos seguintes:

Sebastião, crioulo, preto, secco do corpo, bonita figura, muito vivo e esperto, idade 26 a 31 annos, natural do engenho Tentugal, da freguezia de Barreiros, onde tem mãi.

Gaudencio, pardo, alto, corpo regular, cabello um pouco crespo, idade 30 a 35 annos, bonita figura, natural do sertão; ambos sahiram juntos: roga-se a apprehensão dos mesmos, pagando-se com generosidade. A entregar no mesmo engenho, e nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço: no becco de João Francisco numero 11.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro, de idade de 15 a 16 annos, com alguma pratica de taverna e que dá fiador de sua conducta, queira apparecer á rua de Pedro Affonso n. 24, armazem de carne secca, que achará com quem tratar.

— Na noite de terça-feira (19), perdeu-se um pequeno volume envolto em papel amarello claro a quantia de 98$000; a pessoa que o achou, roga-se encarecidamente para entregar nos Afogados a Antonio Pessôa Camillo de Miranda, ou na rua do Barão da Victoria n. 21, 2º andar, que será generosamente recompensada.

— Roga-se aos Srs. Joaquim Cassiano Bezerra, Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, João do Rego Lima Junior e João Baptista Gomes Penna, este collector da cidade da Escada, a virem ou mandarem á rua do Barão da Victoria n. 32, primeiro andar, a negocio que não ignoram.

— Uma pessoa solteira offerece-se para ser ama de alguma casa de familia, para fazer todo serviço, menos cozinhar: quem precisar, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 5, que achará com quem tratar.

— Fugio do engenho Sanezinho o escravo João, cabra, de 20 a 22 annos de idade, sem barba e com algumas marcas de castigo nas costas, pertencente a Manoel de Bastos Mello, que gratificará a quem o levar ao dito engenho, ou á rua do Vigario n. 21, 1º andar.

— Aluga-se a cocheira da rua Duque de Caxias, aonde está o Sr. Marcolino Villar, bem como uma loja na travessa do Marquez do Recife, proximo a uma cocheira: trata-se á rua do Imperador n. 12, sobrado

— O abaixo assignado previne aos devedores do casal de seu fallecido sogro Antonio Domingos Pinto, para que no prazo de 15 dias venham saldar seus debitos, sob pena de verem seus nomes publicados neste *Diario*, e feita a cobrança judicialmente. Recife 12 de agosto de 1879.

João Vieira de Mello e Silva.

— Aluga-se a casa da rua nova de Santa Rita n. 59, tem commodos para grande familia, agua, gaz e apparelho: a chave para ver, na rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se uma perita cozinheira, engommadeira e doceira, bahiana: a tratar na rua da Aurora n. 61, andar terreo.

— Aluga-se o sobrado n. 125 da rua do Visconde de Albuquerque, reparado, caiado e pintado de novo: a tratar na loja n. 2 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a casa da rua das Flores com bons commodos para familia: a tratar na rua da Soledade n. 70. Na mesma casa precisa-se de uma preta fiel para vender bolos.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59 a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

Aluga-se o 1º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 6, canto da rua do Imperador, proprio para escriptorio: a tratar na rua do Cabugá n. 4.

— Aluga-se a casa terrea n. 234 da rua Augusta: a tratar na rua da Penha n. 1, segundo andar.

— Quem precisar de uma ama de leite, póde dirigir-se á rua da União n. 31.

— Aluga se a loja e primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 29; a tratar no Manguinho n. 13.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.**

Xarope de Rabano Iodado

PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO

DE

GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1876

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª** é uma feliz combinação do **iodo** com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já, depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos**; é soberano contra as **escrofulas**, o **lymphatismo**, **rachitismo**, **entupimento**, **inflammação das glandulas do pescoço**, os **tumores**, o usagre, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto**. **Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **molleza das carnes**, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**.

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não é supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª**.

Dr PETIT.

Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação é prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle; n'uma palavra, em todas as molestias que provém d'um vicio no sangue. »

(*Le Scalpel Médical Belge*, 1º de fevereiro de 1877).

Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado**; emquanto a mim, é um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Je vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram á acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado**.

GUESNARD.

Antigo interno dos hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excedentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado**, como medicamento regenerador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o iodureto de potassio, a Essencia de Salsaparilha, o Oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »

Dr A. FAVROT.

Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancéreuses*.

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não é menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

Dr E. GUIBOUT.

Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M...., filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiescrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de chá cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienne* (Austria).

Em Paris, casa GRIMAULT e Cia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças.**
Dôres d'estomago.	**Hemorrhoides.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviada e curada por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e Cia.

Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mª da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & Cª. — J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

CARNE, FERRO e QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE**, 9, r. do Commercio.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTH** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª. PHARMco DROGco**, 57, rua Duque de Caxias.

O MUSEU DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ N. 4

Joseph Krause & C., participam aos seus numerosos freguezes, tanto da capital como do interior desta provincia, que além do grande deposito de joias com que sempre estão providos, receberam pelos ultimos vapores vindos da Europa, o mais lindo e importante sortimento de artigos de brilhantes, ouro e prata, obras de fantasia de rozalina, onyx e coral, que tem vindo á esta praça. No mesmo estabelecimento compra-se ouro e prata velha, assim como moedas de ouro.

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuigntes artigos :

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.

Gorgorão de seda branco, para vestido de noiva.

Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.

Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)

Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.

Ricos cortinados para camas e janellas.

Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.

Bonitos enxovaes para baptizados.

Grinaldas e véos para noivas.

Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.

Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.

Superiores espartilhos.

Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.

Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.

Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.

Superiores perfumarias de Lubin.

Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.

Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.

Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.

Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.

Superiores madapolões, F. I., S. O., e outras marcas.

Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras, pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

ALUGA-SE

a casa terrea n. 135 da rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia, está caiada e pintada de novo, é muito fresca, tem duas salas, tres quartos, cozinha, cambrone e quintal com cacimba de muito boa agua : a tratar na rua do Brum n. 92.

XAROPE E PASTILHAS do Doutor CABANES PARIS

AFFECÇÕES DO PEITO

Supressão de transpiração. Defluxos. Bronchites. Asthma.

Catarros recentes chronicos. Thisica pulmonar. Defluxos desprezados. Tosses de mau caracter.

O Xarope do Dr Cabanes é empregado hamuito tempo pelas celibridades medicas ; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia :

« Tendo verificado a efficacio do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito ; e sobre tudo na thisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços. »

Deposito em *Pernambuco* e para as *Provincias do Brazil* : FERREIRA MAIA e Cª, rua do Duque de Caxias.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama ; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição-Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris, Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).

Deve se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère*

Preço de cada vidro em Paris : 4 francos.

Em *Pernambuco* : A. Augusto de B. TABORDA.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

OLEO de FIGADO de BACALHAO **NATURAL** DE **DEROCQUE** OLEO de FIGADO de BACALHAO **FERRUGINOSO**

EXIGIR O ROTULO de 4 CORES

MASSA PEITORAL E XAROPE de **NAFÉ** de **DELANGRENIER** DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche* (*tosse convulsa*), **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc (*Cautela contra as falsificações.*)— *Depositos* nas pharmacias acreditadas no *Brazil*.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROOCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de GONFIANÇA — *PREÇOS* muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS ... PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

MOLESTIAS DO PEITO

MEDALHA DE OURO COMPIÈGNE 1877 — ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878 — MEDALHA DE PRAT PARIS 1875

ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO

Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, é um poderoso fortificante recommendado aos **convalescentes**, ás pessoas fracas, ás **jovens chloreticas**, anemicas, e aos **velho** debilitados pela idade ou pelas molestias; aconselhado em Paris, pelos Professores Cornil, Fano, J. A. Fort.

PARIS, 20, place des Vosges.— Em *Pernambuco* **: FRANCº M. da SILVA e Cª.**

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do figado, estomago e rins.

Vendem em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO **DR. SABINO**

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43 (ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Continúa fugida

a escrava Jovelina, preta, de 28 annos de idade, estatura regular, testa estreita, com todos os dentes, cabellos pouco encarapinhados. Sahio de casa de seu senhor, Dr. Candido Freire, no dia 5 de agosto do anno passado, conduzindo um bahu pintado de azul. Desconfia-se que esteja acoutada no Recife, Una, Porto-Calvo, onde tem parentes. Quem apprehende la ou tiver noticia della, dirija se á cidade do Cabo, onde receberá uma remuneração pecuniaria.

Maria Isabel de Souza

Victorino José de Souza, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa Maria Isabel de Souza, e de novo convida-as para assistirem ás missas do setimo dia, terça-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, protestando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento

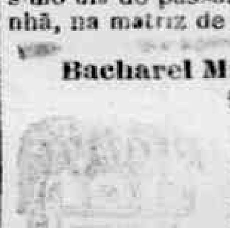
Commendador Luiz Francisco de Barros Rego

D. Carlota Guilhermina de Barros Rego, suas filhas, seu genro, Dr. Augusto de Souza Leão e suas netas, tendo recebido a infausta noticia do ter fallecido seu prezado marido, pai, sogro e avô, o commendador Luiz Francisco de Barros Rego, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar pelo repouso eterno do finado, sexta-feira 29 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio do Recife, e ás 7 horas na igreja do Bomfim, em Olinda.

Antonio Lourenço Teixeira Marques

José Antonio Marques convida aos parentes e amigos de seu prezado primo Antonio Lourenço Teixeira Marques, para assistirem uma missa, que pelo descanso eterno do mesmo, manda resar no dia 27 do corrente, pelo trigesimo dia do passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Bacharel Miguel Gomes de Figueiredo



D. Joanna da Fonceca Figueiredo, Dr. João P. Maduro da Fonceca, D. Maria Adelaide de Figueiredo e D. Maria Carmella de Figueiredo, viuva, sogra e manas do fallecido bacharel Miguel Gomes de Figueiredo, convidam seus parentes e amigos do fallecido, para assistirem ás missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na quinta-feira 28, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Joaquim Gonçalves Ferreira

D. Amalia Candida de J. Ferreira, D. Eugenia Carolina de J. Ferreira, mandam celebrar uma missa no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, 1º anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado pai : e para esse acto convidam a todos os parentes e amigos, pelo que se confessam desde já agradecidas.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, no trapiche ás Leitão.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : na rua da Aurora n. 1, terceiro andar.

Pechincha

Faz-se qualquer transacção com uma boa refinação, cujo dono precisa retirar-se para fóra da provincia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 29.

Olinda

Aluga-se duas casas ns. 13 e 15, na rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar os banhos salgados : a tratar no Recife, rua do Imperador n. 51.

AMA Precisa-se de uma para andar com menino : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Avisam aos Srs. agricultores que acaba de chegar um novo engenheiro, que mandaram contratar em Londres, o Sr. John William Kirkham, perfeitamente habilitado para montar qualquer apparelho pelo novo systema, bem como para ensinar o fabrico do assucar, estando ao par de todos os melhoramentos, por ter estado nove annos nas Antilhas, aonde montou alguns apparelhos a vacuo, e administrou diversos engenhos de assucar.

Estando, pois, esta fundição bem montada, com dous habeis engenheiros, recebe encommenda para qualquer apparelho a vacuo, ou meio apparelho, com preço fixo, ou mediante uma commissão razoavel; mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir neuseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEBA
CÓM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

O Sr. Rigueira Costa

Pergunta-se ao Sr. bacharel Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão, quando dá andamento ao inventario, de que S. S é inventariante; sendo que os credores estão desejosos de saber o resultado. S. S. que é tão solicito em outros negocios, porque não o será neste?

Um offendido no seu direito.

E' de mais!!!

AO SR. BELMONTE CESAR CARNEIRO DA CUNHA

Precisa-se fallar com urgencia: na rua do Barão da Victoria n. 59, 2° andar.

Licor anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda este importante medicamento, na livraria Economica, rua do Crespo n. 20

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59, um curso de latim, francez, portuguez, philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, 1° andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Na taverna junto a estação do Chacon, se dirá onde se precisa de uma ama que saiba cozinhar e lavar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio; o 2° andar n. 63 da rua do Bom Jesus; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Aliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19 1° andar, será generosamente gratificado

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista a tratar á rua da Concordia n. 47.

P. C. da Costa Aguiar
COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Aluga-se

duas casas na rua do Coronel Suassuna ns. 103 e 198: a tratar na rua Direita n. 8.

Leiam todos

Ultimamente estão todos convencidos que ninguem póde ir com mais vantagem e com mais franqueza ALMOÇAR, JANTAR OU CEIAR do que na

Confeitaria do Campos

Porque alli a par do aceio e bom serviço encontra-se sempre uma lista de 20 a 30 pratos variados.

Além dos bons vinhos de que está sempre provido aquelle importante e util estabelecimento.

Tudo por preços razoaveis
Só e sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
RUA DO IMPERADOR N. 22.
Freguezia de Santo Antonio do Recife,

Aluga-se

um andar terreo com agua, gaz e apparelho para limpeza, com bastantes commodos para familia, rua do Hospicio n. 61: a tratar no 1° andar.

Torre

Aluga-se por festa ou por arrendamento de maior tempo, um excellente sitio na Torre, á margem do rio Capibaribe e proximo á ponte e á estação dos bonds, com as seguintes accommodações: boa casa de vivenda, para grande familia, porto para fazer banheiro, alem disto tem excellente baixa de capim e muitos arvoredos de fructo, como sejam, coqueiros, mangueiras, jaqueiras, boas larangeiras de umbigo, cajueiros etc., cacimba com optima agua de beber: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, a entender-se com o seu proprietario José Mariano de Albuquerque, ou nesta typographia.

Criados e engommadeira

Ainda se precisa de um bom criado para tratar do sitio, e outro de 14 a 16 annos para serviço de casa, que sejam activos, e de uma perfeita engommadeira e que saiba ensaboar: no Manguinho, sitio n. 2.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Costureira

Na rua Bella n. 33, cose-se com perfeição paletots, colletes e calças de panno e brim para homem, por preço bastante commodo.

NOVA CASA DA FORTUNA
61 — Rua do Imperador — 61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus bilhetes garantidos venderam 2 quartos de n. 2371 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 32$000, e 16$000 da 36.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, sob n. 310, extrahida sabbado 23 do corrente mez, pelo que convidam aos possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, prevenindo-se de novos bilhetes da de n. 311.ª da 11.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, cuja extracção deverá ter lugar sabbado, 30 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Pharmacia

Precisa-se de um official de pharmacia: botica Franceza n. 22, rua da Cruz.

Urgencia

Quem tiver para alugar uma casa grande ou duas pequenas juntas, sendo em alguma esquina, propria para negocio, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista: queira tratar na praça da Independencia n. 22.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Poço da Panella

Aluga-se uma casa na rua da Mangueira, tendo muito bons commodos, jardim ao lado e banho do Capibaribe no fundo: a tratar na casa junto.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra — A viuva da rua de Hortas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade para taverna: na rua Duque de Caxias n. 2.

500$

Precisa-se desta quantia sob hypotheca em uma casa dentro da cidade: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá quem quer.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Soledade n. 94, sobrado da esquina, ou á rua do Commercio n. 5.

100$ de gratificaçao

Fugio no dia 3 do corrente o mulatinho Antonio, de idade 15 annos, bonita figura, muito prosista, tem uma cicatriz do lado direito, desde a pá até as nadegas, devido a uma queimadura quando pequeno, assim como uma marca de talho na cabeça, quando anda solta uma perna por ter desmentido o pé direito, levou vestido calça e camisa de algodão do Rio, chapéo de palha de carnaúba, camisa de baêta encarnada e um cobertor da mesma côr; foi escravo de Francisco Pereira das Chagas Brito, morador em Aldeia-velha do termo do Brejo da Madre de Deus, vendido em fevereiro de 1875, presume-se ter para lá seguido: quem o pegar e leva-lo ao seu senhor no engenho Floresta da comarca de Jaboatão, ou no Recife á rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189, receberá a gratificação de 100$.

Copeiro

Na rua da Aurora n. 43, offerece-se um copeiro para o serviço de casa, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Aluga-se

o pavimento terreo de sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento; o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Posto medico cirurgico
34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr Valença.
Dé meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34. 1.º andar.

CASA DE OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 2371 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias (311ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Muito barato

Aluga-se a casa n. 124 da rua do Visconde de Albuquerque, a chave está na taverna junto, e trata-se na rua do General Seara n. 31, ou na rua Imperial n. 324.

Para casa de pouca familia

Offerece-se uma ama para cozinhar, para casa de pequena familia; quem precisar, dirija-se á rua de Fernandes Vieira n. 5.

— Vende-se duas casas na rua do Socego Boa-Vista] ns. 16 e 18, chãos proprios: a tratar com o proprietario na mesma casa n. 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2534 com a sorte de 400$000, um meio n. 521 com a sorte de 800$000, um meio n. 1063 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (316.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [311.ª], que se extrahirá no sabbado 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Para quem tiver gosto

Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30, elegantemente preparada, tendo 3 salas, 4 quartos, cozinha, agua encanada do Prata, e encanamento para gaz carbonico. Ao asseio reune boas condições hygienicas, só vendo-se conhecerá o pretendente o que fica descripto: a chave para ver, na casa contigua, e a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16.

COMPRAS

Prata e ouro

Compra-se no 1° andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

Vende-se uma escrava de 30 e tantos annos, bonita figura, cozinha e lava bem, com dous filhos, tendo um 10 annos e o outro 6, todos sadios: em Jaboatão, rua do Imperador n. 16.

Vende se

o engenho Serigi, situado na comarca de Goyanna, distante do porto cinco legoas de bom caminho, montado e corrente de tudo, com as safras futura e presente; cuja propriedade é grande e boa, propria para quem quizer trabalhar e lucrar. Tambem se vende os escravos, que são moços e mansos, em numero de 50; e bem assim 50 bestas de roda, 12 burros, quartáos, cavallos de sella, e todos os mais utensilios concernentes ao mesmo engenho: os pretendentes dirijam-se áquelle engenho, a tratar com o seu proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

Vende-se

um vapor de força de tres cavallos, cylindros, transmissões e todas as mais perteuças de uma bem montada padaria a vapor: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Attenção

Vende-se um preto de meia idade, possante, e entende de carroça e de sitio: na rua de Hortas n. 86.

Pinho da Suecia

Na saboaria do Recife vende-se pranchões de pinho de 3 X 9 a 230 réis o pé linear.

— Vende-se uma armação com balcão de volta, sendo nova, para qualquer principiante: a tratar na rua Imperial n. 243.

Em Agua-Fria de Beberibe

Vende-se uma casa de tijolo, em chão proprio, com 50 palmos de terreno de frente e 470 de fundo, murada na frente e de gosto moderno, com plantações, por 1:300$: quem pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 48, que achará com quem tratar.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, para vestidos, a rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio
SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Onde é?... Está o 59
Liquidando por estes dias?...
LEIAM! LEIAM!

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado!

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo!

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado!

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem!

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado!

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado!

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras.)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado.

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado!

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado!

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato!

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara!

Brim branco exposição, fino. a 1$500 a vara!

Dito de côres, finos, a 2$000 o corte!

Colchas francezas, grandes a 3$000!

Lenções de bramante a 2$000. A elles!

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça!

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas!

Dito americano, com 12 jardas, a 3$. E' pechincha.

Chales de bonitos gostos a 1$500 um

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Completo sortimento de casemiras e pannos finos: mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS
O 59 Rua Duque de Caxias 59
Carneiro da Cunha & C.

Machina para picar fumo
Grande economia de trabalho

Vende-se uma machina de optimo systema, para desfiar e picar fumo para cigarros, em perfeito estado, para mover-se á mão, póde picar quatro arrobas por dia e desfiar até oito arrobas, e vende-se por commodo preço: a tratar na rua do Imperador n. 16.

Alpacas lisas
A 500 rs. o covado

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes
A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos
A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto; vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençoes
A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreios, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos
A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos; liquida-se a 320 rs o covado, por haver grande porção.

Cambraias brancas
Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS
A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal, proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$00 cada um; é grande pechincha.

Atoalhados
A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

PECHINCHAS
O 43
Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha

Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.

Algodão T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

Engenho á venda

Vende-se o engenho Desterro na estrada de Iguarassú. Este engenho torna-se recommendavel por ser muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca e toda lavoura, tem bastantes mattas, e póde-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende-se, a excepção de algumas pequenas partes, todas no valor de 6:000$: quem pretender, póde entender-se em Olinda com Luiz José Pinto da Costa, ou no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até meio dia.

— Vende-se ou permuta-se por escravos um sitio na Torre, com boa casa de pedra e cal, com muitos commodos para grande familia, tendo sotão, muitas fructeiras, perto dos bonds, terreno proprio; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos roductos da transpiração, e entreter este modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu abalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e cas as do interior.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija-se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Ditas de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado.

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado.

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um.

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.

Pannos de crochet para saias, a 640 rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos, de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado.

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15 duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—2

Artigos baratissimos!!!

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça. Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

— VENDE-SE uma taverna confronte á estação de Apipucos, tendo poucos fundos; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações, porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.

Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.

Alpacas de côres, lisas, para 500 rs o covado.

Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.

Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs.

Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.

Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.

Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.

Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.

Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.

Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.

Cretones francezes para cobertas.

Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.

Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.

Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.

Gravatas para senhora e homem.

Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.

Collarinhos e punhos para homem.

Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.

Camisas de cretone, sortimento completo.

Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.

Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.

Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.

Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.

Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.

Colchas para cama, de 4$ a 10$.

Guardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.

Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.

Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho, Santos & C.

Completo sortimento

DE

Fitas de sarja, de gorgorão e de velludo, brancas, pretas e de outras muitas côres, as mais modernas e de muitas larguras.

Fitas de setim de duas côres e escocezas.

Bicos valenciennes, e babados tapados e transparentes.

Flores, ramos e grinaldas brancas, pretas e de muitas côres, para enfeites de vestidos, para chapéos e para cabeça.

Gravatas de seda para senhoras, e collarinhos lisos e bordados.

Véos de seda para chapéos, branco e preto, com salpicos brancos, pretos, dourados e prateados.

Plumas para chapéos.

Espartilhos couraça, atacadores systema couraça, e enfiadores de seda e de algodão para os mesmos.

Balainhos de palha forrados de seda, com preparos para costura, e outros muitos artigos.

VENDE

O BAZAR VICTORIA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2

Breu

Vende-se por 10$ a barrica: no escriptorio de Johnston Pater & C., á rua do Commercio numero 15.

FAZENDAS BARATAS!!!

Rua 1.º de Março

N. 20

Arthur Augusto de Almeida, tendo dissolvido a sociedade que tinha sob a firma de Almeida & Campos, participa ás Exmas. familias que resolveu vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por barato preço, assim como pede para quando tiverem de fazer algumas compras as não façam sem primeiro mandar á sua loja e certificarem-se da verdade;

Leiam!!!!!

Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs., por 400 rs. o covado.

Jaynes lizas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Maripozas brancas e de côres arrendadas, fantasia, a 360 rs. idem.

Cretones inglezes francezes, escuros e claros, a 400 rs. idem.

Chitas claras, escuras e miudinhas, a 280, 300 e 320 rs. idem,

Chitas modernas a Madame Angot, a 340 rs. idem.

Linhos de côres e listras, a 200 rs. idem.

Batistes de côres, a 200 e 240 réis idem.

Popelinas de linho e seda, a 500 rs idem.

Atoalhado de algodão transado, a 1$200 o metro.

Dito adamascado muito bom, a 1$500 idem.

Dito dito de linho, a 3$500 idem.

Guardanapos de linho, adamascados, a 3$ e 3$500 idem.

Bramante de linho, 4 larguras, a 2$ a vara.

Dito de algodão, 4 larguras, a 1$400 idem.

Peças de cambraia Victoria e transparente, a 3$. 3$500 e 4$.

Chales de lã. modernos, a 5$500 um

Ditos de algodão, a 1$200, 1$500 e 2$ idem.

Cobertores do lã, brancos, muito bons, a 6$ idem.

Flanella de lã, encorpada, a 1$200 o covado.

Só para homens

Brim branco de linho, a 1$600 a vara.

Dito dito de dito acolchoado, a 2$000 idem.

Cortes de casimira, claros e escuros, a 4$000, 4$500 e 6$.

Camisas brancas, a 1$500, 2$500, 3$ e 4$500.

Ditas de cretone a 2$ e 2$500 uma.

Casimiras para paletot a 2$500 o covado.

Meias brancas e de côres, lenços, gravatas, ceroulas, camisas de meia e outros muitos artigos que não menciono. Assim como, mando levar todas as fazendas em casa das Exmas familias e dão-se amostras com penhor.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

Loja das 3 portas junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000

Cortes de cretone, com figurino. a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Queijos do Seridó

Vendem Macedo & C., em grandes e pequenas porções os verdadeiros queijos das principaes fabricas de Seridó; quem precisar de especialidade neste genero, dirija-se á rua do Imperador n. 50.

Bom emprego de capital

Vende se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:20 $, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes: a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperataiz n. 40, vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas caseimiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que so molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençóes e ceroulas, etc, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas, por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

NOVIDADES

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos:

Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.

Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.

Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.

Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.

Medalhões celleloid, encarnados e verdes.

Pulseira de tartaruga.

Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.

Leques para meninas.

Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)

Pulseiras de plaquet.

Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.

Pentes diademas.

Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)

Flôres artificiaes.

Brincos encarnados celleloid.

Medalhões dourados.

Frentes para vestido de setim bordado.

Tonico occidental de Goutier.

Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.

Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)

Fitas de setin Macáo, de duas côres.

Fitas de gorgorão, sarja e velludo.

Coques modernos.

Tesouras finas para costura e bordar.

Capellas com véo para noiva.

Vibros para espelhos.

Agulhas e linhas para machina.

Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Ariticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Biribá	Dita do cêo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oni coró
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
Imbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Caixão e outros.

— Vende-se uma armação com balcão de volta, sendo nova, para qualquer principiante; a tratar na rua Imperial n. 243.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia 30$000

« « « garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

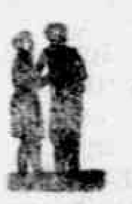
Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

ROUPAS FEITAS



DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil

Aos dous mil — A's cinco mil

Aos dous mil — A's cinco mil

Paletots — Calças

Paletots — Calças

Paletots — Calças

A NOVA PREPARAÇÃO

DO DR. C. C. BRISTOL

UNIVERSALEMNTE CONHECIDA

AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos merecimentos

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.

Deposito á rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia Americana

E nas principaes pharmacias.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 29 DE JULHO DE 1879.

Fixação de forças de mar.

(Continuação)

Julgou-se uma boa operação a venda do *Independencia*. O navio estava desacreditado, dizia-se que nada valia; já mostrei que elle é considerado um encouraçado poderoso. que a nação ingleza tem orgulho de possuir.

O Sr. Joaquim Serra:—Aqui serviria de bateria fluctuante como os outros. O ministro que o mandou fazer disse que era uma tranca para fechar a barra.

O Sr. Joaquim Nabuco: — O que se segue é que o navio tem mais utilidade do que suppunha o ministro. Felizmente, não foi o ministro que fez o plano do navio, esse foi feito por um constructor distincto, que tinha consciencia dos fins que um navio dessa ordem póde ter que preencher á qualquer tempo.

Mas, se a operação foi lisongeada, e devo dizer que não podia ter sido mais habilmente conduzida, do que foi, e o nobre ex-ministro o reconheceu no seu relatorio, estou certo que ella seria considerada uma calamidade, se se realisasse o fim, para o qual foi effectuada a compra do navio por parte do governo inglez.

O governo inglez, senhores, comprou o navio para o caso de uma guerra com a Russia. Felizmente para o mundo semelhante guerra não se declarou, mas se ella tivesse rompido, e hoje provavelmente ainda não estaria acabada, quem sabe qual seria o seu desenvolvimento no oceano?

A Russia mandou comprar navios nos Estados Unidos, os navios mais rapidos, vapores de melhor marcha, para perseguir o commercio inglez nos mares mais remotos. Pergunto: se a esquadra ingleza tivesse que dar caça aos navios russos, para manter o commando dos mares, e não deixando-lhes refugio em parte alguma...

O Sr. Marcolino Moura:—Não se serviriam do *Independencia*.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não é isto o que vou dizer. Não é possivel que tivessemos tristes complicações se essa guerra se estendesse, como era possivel, por todo o globo, como tivemos na guerra dos confederados? Teriamos meios de manter a nossa neutralidade?

A linguagem dos inglezes qual era? Li em uma revista ingleza o que o almirante que commandava na estação da China e do Japão dizia de volta: « Vim com a perspectiva de uma guerra imminente, e muito duvidoso se poderia obter uma libra de carvão senão tomando-o á força a algum neutro. » Nos jornaes inglezes já se tinha aventado a possibilidade de ser occupada a ilha de Fernando de Noronha, no caso de tomar a guerra proporções taes que tornassem indispensavel para a protecção dos navios inglezes a occupação temporaria da ilha.

A posição da ilha de Fernando, no Atlantico, é uma posição excepcional: assim como a posição de Santa Helena serve para proteger o commercio vindo da India, a ilha de Fernando de Noronha, á meio da costa do Brasil, é a posição mais vantajosa que se póde desejar para proteger o commercio do Pacifico ou da costa do Atlantico.

E' uma especie de Chypre; se esta foi utilisada para base das operações militares do governo inglez na Asia Menor, aquella seria a base das operações navaes da Inglaterra no Atlantico do Sul.

Figuro apenas, senhores, uma hypothese que foi figurada como não sendo absolutamente impossivel na imprensa ingleza, e pergunto: não precisariamos nós, se ella se tivesse dado, do *Independencia*?

O Sr. Marcolino Moura:—Nesse caso teriamos como alliada a propria Russia.

O Sr. Pedro Luiz: — Mas não temos o direito de fazer um papel ridiculo.

[Ha outros apartes].

O Sr. Joaquim Nabuco:—Senhores, já que fallamos na Inglaterra, tenho boa lembrança da questão anglo-brasileira. Foi uma questão infeliz, á qual está ligado o nome do actual presidente do conselho, que nesse tempo era todos os dias atacado pelo actual ministro da justiça, que era então redactor da *Actualidade;* não ha muito que li os artigos que o nobre ministro da justiça escreveu contra o nobre presidente do conselho e o gabinete, por occasião do conflicto anglo-brasileiro.

O Sr. Freitas Coutinho: — Mas esses artigos estão assignados?

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não sei se estão assignados; são artigos de fundo de uma folha que trazia escripto á frente das suas columnas o nome do Sr. Lafayette.

Sim, senhores, o conflicto provocado pelo Sr. Christie dá nos uma idéa perfeita do que é a politica ingleza, quando se lhe offerecem opportunidades. O nobre Marquez de Abrantes, dizia: « se empregardes a força, nós pagamos. » « Ah! vós pagais se nós empregarmos a força? Respondia-lhe o Sr. Christie. Bem, então empregamos a força » e tomou logo o conselho. Desde que se aventou a hypothese, o ministro inglez foi adiante da opportunidade offerecida pelo governo brasileiro.

Se nós não defendessemos, não tivessemos meios de defender Fernando de Noronha, é possivel que os inglezes occupassem-na, no caso de ser-lhes isso indispensavel, occupação passageira, se entende, para fazer alli o seu deposito de carvão no sul do Atlantico, como é tambem certo que a Inglaterra não quereria ter um inimigo de mais, e inimigo que representaria o direito, se visse que estavamos armados dos meios necessarios para defender a nossa neutralidade, ainda que a luta pudesse não ser duvidosa. Fallo de Fernando de Noronha, como de qualquer outra possibilidade; por exemplo, a que se deu durante a guerra confederada de vir um navio de guerra americano arrancar o *Florida* do porto da Bahia. Não foi isto uma offensa feita á soberania do paiz?

O Sr. Freitas Coutinho:—Mas a America deu-nos uma satisfação.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Se o acto não fosse possivel, se tivessemos os meios de impedil-o ou de punil-o immediatamente, não teriamos necessidade de ir pedir essa satisfação. [Apartes].

Pois bem, senhores, no estado actual dos nossos armamentos, nós não estamos preparados nem mesmo para guardar a nossa neutralidade, no caso de uma grande guerra maritima. Isto que o almirante inglez dizia: « Nós vamos á força tomar o carvão aos neutros », elle poderia tel-o feito nos nossos portos; poderia contra o direito das gentes fazer das nossas aguas territoriaes base das suas operações sem que nós tivessemos como impedil-o.

O Sr. Marcolino Moura:—Seria o direito da força.

O Sr. Joaquim Nabuco: — Bem sei que seria o direito da força; mas o que quero dizer é que quando uma nação póde immediatamente defender-se, tem muito menos probabilidade de ser atacada do que quando se sabe que ella limita-se a protestar. [Apartes].

Senhores, o nobre ministro da fazenda, quando eu aqui, fallando na vinda de um enviado chileno e na possibilidade de venderem se navios ao Chile ou ao Perú, dizia que a declaração de guerra entre aquellas duas potencias ia impedir a possibilidade de descartar-nos do resto da nossa esquadra em favor de qualquer dellas, S. Exc. respondeu patrioticamente: « Fique o nobre deputado certo, não ha ministro que forneça a americanos armas para lutar contra americanos »; mas ao dizer estas bellas palavras, que lhe fazem honra, S. Exc. accrescentou, fazendo seu um aparte que me dera o honrado Sr. Felicio dos Santos: « mas não haveria quebra de neutralidade, porque para isso bastava que o governo facilitasse a um o mesmo que tivesse facilitado a outro. »

Applico a hypothese ao presente: não ha quebra da neutralidade, se o governo vender ao Perú o *Javary* e ao Chile o *Solimões*.

Mas, se o *Javary* puzesse a pique o *Solimões*, o Chile poderia accusar-nos de ter quebrado a neutralidade, vendendo-lhe o navio mais fraco.

O Sr. Joaquim Serra: — E nós nos queixariamos dos estaleiros inglezes. [Riso].

O Sr. Joaquim Nabuco:—Supponhamos que nos tornavamos, que o governo tornava-se uma agencia, um entreposto de armas. O Chile compra-nos um certo numero de espingardas ou de cartuxos. Diz o governo: « Eu não violo a neutralidade, porque se o Perú quizer o mesmo numero de cartuxos ou de espingardas eu estou aqui para vendel-os. » Mas, se o Perú não tiver tempo nem meios de compral-os?

Senhores, este modo de comprehender a neutralidade...

O Sr. Malheiros: — E' extravagante.

O Sr. Joaquim Nabuco: — ... que é extravagante, como diz o meu nobre collega, deputado por Mato-Grosso, e nem por isso deixa de ser, lembrarei á S. Exc., o modo do nobre ministro da fazenda, viola as regras do tratado de Washington, e os verdadeiros principios da neutralidade.

Senhores, os Estados-Unidos durante a guerra da separação viram a sua marinha mercante, que era muito prospera e muito grande, desapparecer da face dos mares; bastaram muito poucos navios confederados, o *Alabama*, o *Florida*, o *Shenadoah*, para conseguir esse resultado, de fazer desapparecer a bandeira americana dos navios do commercio. Os Estados-Unidos nada puderam fazer durante a guerra, mas depois levantaram a questão por meio de reclamações contra a Inglaterra, de cujos portos o *Alabama* tinha sahido armado e prompto, e a Inglaterra foi levada a assignar o tratado de Washington, que deu em resultado o arbitramento de Genebra.

Bem; quaes são as regras essenciaes do direito internacional que o tratado de Washington parece ter consolidado com o assentimento unanime do mundo? A primeira, senhores, é que nenhuma nação permittirá que se arme, prepare ou saia dos seus portos navio que tenha por fim combater uma potencia amiga belligerante.

Esta regra estabelecida não facilita hoje ao governo do Brasil vender navios, nem armamentos de qualquer especie a um dos belligerantes sem sujeitar-se ás consequencias, á sancção do tratado de Washington e do arbitramento de Genebra, no qual tivemos uma parte, porque foi nosso um dos arbitros. Isto não é mais facultativo ao governo.

O principio que o nobre ministro da fazenda quiz introduzir no direito das gentes não tem ahi entrada: não se póde vender a um e vender a outro, não se póde dizer: « eu vendi ao seu inimigo um encouraçado, mais tenho outro para offerecer-lhe nas mesmas condições. » O principio da neutralidade é não vender a nenhum.

Por isso estava no meu direito quando disse da tribuna que, sentindo profundamente, como sentia, que tivessem rompido hostilidades entre o Perú e o Chile, ficava certo de que o governo não poderia vender mais, como se pensava, os navios que restam da nossa esquadra.

Voltando, porém, aos encouraçados, devo repetir, não é pelo numero dos navios e é por isso que quero referir-me á experiencia de guerras recentes e dos ultimos armamentos, não é pelo numero dos navios que uma potencia se faz forte no mar, é pelo typo que adopta. A construcção mesma dos encouraçados deve assim ser objecto de um plano, de um systema, por parte do ministerio da marinha.

E' preciso que saibamos o que queremos, o que temos em vista. O *Huascar* que é um encouraçado peruano, foi obrigado, quando houve a revolta de Pierola por um navio de madeira inglez o *Shah*, a entregar-se ás autoridades peruanas. Um grande encouraçado o *Independencia* acaba de perder-se no Perú dando caça a um navio pequeno, o *Covadonga*, que o levou para aguas onde não achava calado. As evoluções, como ha pouco disse, um simples choque de encouraçados como o de *Grosser Kurfurst* determina a destruição dessas machinas de guerra; uma valvula fechada produz uma explosão.

Nestas condições não acho que possamos pensar agora em mandar construir grandes encouraçados só pelo dinheiro que custam, como pelos riscos que correm; eu não o aconselharia, mas sinto-me obrigado a chamar a attenção do governo para o estado do nosso desarmamento. Entre a construcção de um *Inflexible* ou de um *Duilio* e a de encouraçados como os nossos ha um meio termo.

A construcção de torpedos merece muita attenção: não é de navios de madeira, construindo-se constantemente nos arsenaes, que o paiz precisa, é de encouraçados que, sem pretenção a serem os mais poderosos do mundo, como os da Italia, possam navegar no mar alto, e guardar as nossas costas. Precisamos com a paz que temos diante de nós de preparar os nossos elementos de defeza que poderiam de repente ser necessarios, quando já fossem impossiveis.

Nós não podemos ter uma esquadra de grandes encouraçados, mas o que quero dizer ao nobre ministro é que temos um conselho naval, uma especie de almirantado, e é preciso que elle pelo menos saiba o que quer, e que todo o dinheiro que se gasta annualmente com a marinha seja aproveitado de um modo, senão mais intelligente, pelo menos mais comprehensivel.

Não posso deixar de dizer duas palavras, senhores, em favor da officialidade da marinha.

O governo deve convencer-se de que é no mar que se podem formar bons marinheiros; é preciso ter navios que possam navegar e que levando a nossa bandeira a todos os portos, possam servir de escola pratica não só de navegação, como de artilharia para os nossos officiaes.

As condições da guerra hoje podem não ser as mesmas que eram no tempo em que o velho dos Lusiadas gritava vendo afastar-se da praia os navios portuguezes:

Ah maldito o primeiro que no mundo
Nas ondas vela poz em secco lenho;

é possivel que atraz da muralha dos grandes encouraçados a guerra não seja a mesma que era no tempo em que as triremes athenienses dominavam o mar, ou em que do arsenal de Veneza sahiam as grandes galeras da Republica; mas é tambem certo que nenhuma nação que não tiver marinheiros, por mais navios e equipagens que tenha, nunca será uma potencia maritima.

Pode-se dizer que a galhardia, a coragem pessoal, todas essas qualidades que se tornam tão distinctas nos tempos das abordagens, hoje que a agua fervendo protege o convez dos navios, não são tão necessarias como a pratica do artilheiro a theoria do choque, que é a tactica de Riachuello e de Lissa.

Mas ha uma cousa que me parece evidente, e é que será sempre no mar que se hão de formar os bons marinheiros e as boas esquadras.

A nossa esquadra vive nos portos: e eu que sou tão contrario á vinda dos chins, que para mim são uma nova calamidade a accrescentar á escravidão que não quer capitular...

O Sr. Galdino das Neves:—Apoiado.

O Sr. Joaquim Nabuco:—... a coroação do edificio levantado pelo nobre presidente do conselho ao futuro da nossa patria, não posso deixar todavia de ver com prazer que se prepara um dos nossos navios para fazer pela primeira vez a volta do mundo.

Já que fallei de officiaes, devo accrescentar o seguinte: o paiz tem o direito de esperar que a nossa marinha de hoje corresponda á marinha de outr'ora; quando nós nada devessemos a nossa armada, já lhe deviamos bastante pela independencia do paiz, mas no presente devemos-lhe tambem dias de gloria e de sacrificios. (Muitos apoiados).

Mas é preciso tambem não desanimar aquelles moços de mais decidida vocação, fazendo-os esperar uma promoção que nunca chega; sempre que se apoiar sobre a opinião da armada, o ministro fará bem, sem violar direitos adquiridos, em promover rapidamente aquelles officiaes que mais confiança inspirem para o commando, e de quem mais se deva esperar. Acima dos interesses individuaes, por mais respeitaveis que sejam, está o grande interesse da defeza publica.

Em todo o caso nos limites que o nosso orçamento comporta, deve-se despertar na armada não só o espirito de classe, mas o amor da carreira.

O militarismo de que fallei, não se deve confundil-o com espirito de obediencia, de disciplina e de organisação militar, que torna fortes os exercitos, nunca ha de contaminar este paiz. (Apoiados.)

O exercito brasileiro mesmo não está permeiado por essa influencia nociva. Mas o espirito naval, se assim posso dizer, o amor da vida do mar, das expedições longinquas, da navegação, é um espirito que torna sempre as nações que o tiveram não só grandes, mas livres, como Athenas, Veneza, a Hollanda e a Inglaterra. (Apoiados.)

O militarismo faz a Allemanha, mas o espirito do mar faz a Inglaterra. Não só as viagens, as communicações com o resto do mundo, o movimento constante alargam a intelligencia e humanisam o caracter, mas tambem ha alguma cousa no desinteresse, na abnegação, no isolamento da vida do mar que não pode deixar, sempre que um desses homens á ella habituados occupa qualquer posição responsavel na sociedade, de mostrar que elles formam uma raça á parte e que obedecem aos mais elevados motivos pela educação severa do oceano.

Ninguem mais do que eu respeita e admira o nosso exercito: quando tratar delle, hei de dizer como desejo que seja; pequeno, sim, mas sufficiente para os seus fins, disciplinado, facil de mover-se, afastado das cidades, dispensado de fazer a policia, scientificamente organisado, e capaz de ser augmentado no dia do perigo do modo mais util, pelos voluntarios.

Quero um exercito que preencha puramente, mas tambem do modo o mais efficaz, as suas funcções de defensor de territorio, podendo o exercito e a marinha reunir-se em um só ministerio, que se chame, como na Austria o ministerio da defeza publica, para afastar da nossa organisação militar qualquer idéa de aggressão, e mostrar que só queremos exercito e esquadra para a defeza do nosso territorio ou que é igualmente sagrado, da nossa honra nacional.

Senhores, pois que fallei nos officiaes que tanto promettem, e disse uma palavra em favor da mocidade da marinha, que deixou, na campanha do Paraguay, a mais bella tradição, e que apezar das perdas que soffreu ainda é tão rica de esperanças, seja-me licito dizer alguma cousa em favor dos marinheiros.

Devemos, senhores, acabar com a chibata na armada (apoiados), acabar com o direito que tem o commandante, quasi sem responsabilidade, sem dar contas nem a Deus nem aos homens, de infligir o castigo que julga necessario a esses pobres marinheiros.

Não devem ser os quadros dos nossos soldados de marinha o deposito da escoria da população; a carreira é de honra, e sómente de honra; nossos marinheiros são homens que muitas vezes sentiram no combate o mesmo calor, os mesmos impulsos que os seus officiaes, e quantos delles souberam morrer no seu posto?

Pois póde se querer que homens, que realizam essa suprema obrigação do homem na sociedade, morrer na defeza da sua patria, que elevam-se á altura desse sentimento, estejam condemnados é chibata arbitrariamente infligida pelo commandante?

Neste ponto ainda que podesse, segundo as idéas humanitarias, propôr alguma cousa que diminuisse o arbitrio do commandante, não o faria, porque não quero, odeio mesmo, regular, cohonestar o que quero destruir; mas não negaria o meu voto a quem quizesse por alguma fórma diminuir o arbitrio que tem os commandantes de infligir esses castigos. A minha idéa porém é outra, é preciso que os marinheiros não sejam como os escravos, os pariás da nossa sociedade. [Apoiados.]

Senhores, já tenho bastante abusado da paciencia da camara [não apoiados]; mas não quero que haja a menor illusão a respeito do ponto de vista que tomei.

Vim pedir em nome do orçamento, lembrando os gastos e dispendios que fazemos para manter uma força de mar, á qual possamos confiar a defeza das nossas costas e dos nossos rios, a organisação de um plano que torne efficiente a nossa esquadra, que aos olhos do paiz corresponda aos sacrificios que annualmente elle faz, na situação penosa e afflicta das suas finanças, para manter e augmentar a nossa marinha de guerra.

Chamo a attenção do governo para este ponto, que em torno de nós as nações da America do Sul se estão fortificando, estão creando uma marinha.

Chamo a sua attenção para um outro ponto. Hoje não é neutro quem quer, mas, quem póde fazer valer os direitos da neutralidade.

Chamo a sua attenção ainda para um ultimo ponto: para o nosso desarmamento.

Mas pedindo, senhores, que a nossa marinha de guerra seja organisada pelo conselho dos homens illustres que ella contém em seu seio, não faço uma cruzada nem em favor de grandes armamentos, nem muito menos em favor de uma guerra.

Desejo que o paiz seja forte, e póde sel-o com que actualmente despende, para que elle tome, na medida da sua iniciativa, aquella parte de solidariedade que é necessario terem todas as nações no progresso do dirito maritimo. O direito maritimo tem feito immensos progressos neste seculo. O tratado de Paris acabou com o corso; na ultima guerra entre a França e a Prussia, a Prussia fiel ao que já tinha feito, ella e a Austria, na guerra de 1866, declarou que a propriedade inimiga a bordo de qualquer navio francez se achava tão garantida como um terreno neutro. Estes principios estão se desenvolvendo por tal fórma, que em breve a propriedade dos belligerantes se achará tão bem coberta pela sua propria bandeira como hoje pela bandeira dos neutros.

Ha um outro principio que tambem está ganhando rapidamente terreno, e para o qual nós concorremos pela nossa parte, quando sujeitamos uma grave questão que tinhamos com a Inglaterra ao arbitramento do rei dos belgas.

E' o principio do arbitramento. As nações estão convencidas de que a guerra é apenas o direito do mais forte; de que ella não é a sentença final que consagra a justiça da causa vencedora, mas sómente a oppresão do direito pela força; por isso quando um Cobden, um Sumner, e um Mancini, levantaram-se na Camara dos Communs da Inglaterra, no congresso dos Estados-Unidos ou no parlamento da Italia, para pedir que em todos os novos tratados se introduzisse a clausula que todas as questões provocadas por esses tratados ou por qualquer outros, antes de serem decididos pela força das armas, fossem decididas pelo arbitramentp, esses homens viram-se logo apoiados pelo voto do parlamento pela unanimidade da opinião. [Apoiados.]

O mesmo devemos nós pedir ao governo, porque o principio do arbitramento vai fazendo uma admiravel carreira, porque hoje todas as nações sabem que devem-se a si mesmas a obrigação de render essa homenagem ao sentimento pacifico do nosso tempo. Antigamente, as guerras eram a especulação ou a aventura dos reis e dos conquistadores; hoje as guerras só servem para comprometter o desenvolvimento dos paizes e os intaresses da humanidade.

E' assim que nós todos vemos com pezar que os nossos vizinhos do Pacifico, sem motivo sufficiente, por uma questão que podia ser sujeita a arbitramento, resolvida sem uma gotta de sangue, se estão fazendo a guerra a mais mortifera, mais horrivel, mais sangrenta, que tem havido d'aquelle lado da America.

Espero que o governo offereça logo que possam ser uteis, os seus bons serviços para que esta guerra chegue a um termo.

O Sr. Jeronymo Sodré:—Nessa não devemos nós cahir, não devemos intervir.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não digo que devemos intervir, estou manifestando um desejo que não póde deixar de ser unanime. (Apoiados.)

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXVII

COMO AS BORBOLETAS

[Continuação do n. 187]

I

RECEIOS DE MÃI

— Por Deus, Julio! Não insistas. Teimas em me martyrisar?

— E' preciso, minha mãi.

— Como é preciso?!

— Estou resolvido a emprehender esta viagem. A época fatal em que passamos fome e frio, n'uma triste agua furtada, nunca se me riscou da memoria, recordo-me daquellas dias, daquellas noites interminaveis, em que a minha boa mãi e minha irmã careciam de tudo. Sou homem; o dever ordena-me que pense no futuro desses entes queridos, que não teem outra protecção senão eu, e seria em mim uma acção cobarde não effectuar uma viagem em que nenhum perigo corro, e que póde proporcionar-me uma modesta riqueza, com a qual poderei fazer face ás necessidades da vida. Se eu fosse para a America, como vão milhares de aventureiros, sem terem nada certo, então, podia minha mãi qualificar a minha viagem de temeraria; mas eu sahirei de Madrid debaixo da protecção do homem mais nobre, mais generoso, que conheço, deixando, antes de partir, cobertas todas as necessidades da minha casa. Peço-lhe, portanto, minha mãi, que me dê a sua autorisação.

Julio, quando concluio, ficou contemplando sua mãi; mas D. Amparo não respondia e chorava amargamente.

Aquellas lagrimas commoviam-o, mas a sua resolução era inabalavel.

— Vamos, minha mãi, a que proposito vem esse deslento, essas lagrimas? A minha viagem deve ser até um motivo de alegria; vou fazer a minha fortuna n'um negocio: vou conquistar a feliz posição do homem independente, posisão que eu ambiciono mais por minha irmã do que por mim propriamente.

— Pois bem, consinto—respondeu D. Amparo resolutamente—mas com uma condição.

- Suspeito que ella seja inadmissivel.

— Leva-me comtigo.

— Seria uma loucura, minha mãi.

— Mas se adoeceres?

— Hei de encontrar uma alma caridosa que trate de mim.

Mas ninguem como tua mãi.

— E' verdade: ninguem tem tanto interesse em tratar d'um filho como a propria mãi; mas eu sou moço, sou forte, robusto, e devemos confiar em Deus, que me concederá saúde para eu poder, no menos espaço de tempo, fazer a minha fortuna e regressar a Hespanha: e então, oh! que immensa alegria será a nossa, quando, depois de dous ou tres annos de ausencia, tornarmos a abraçar-nos, pará nunca mais nos separarmos, e eu poder apresentar-me em toda a parte com a cabeça erguida e orgulhoso de mim mesmo, dizendo: « Cumpri com o meu dever: assegurei o futuro de minha mãi e de minha irmã. » Ah! se a sua recusa me roubasse esta immensa ventura, este prazer ineffavel, causar-me-hia um grande desgosto!

D Amparo, cercada pelas supplicas e razões de seu filho, principiou a mostrar-se menos contraria á projectada viagem, dizendo, por fim:

— Pois bem, reservo me para dar o meu consentimento quando tua irmã vier; ella decidirá.

Julio não quiz atormentar mais sua mãi; tinha toda a certeza de que sua irmã, logo que elle lhe expozesse as razões que motivavam aquella viagem, ainda que a ausencia lhe despedaçasse o coração, não se opporia á partida.

Pensou em escrever lhe naquella mesma noite.

Emquanto se passava esta scena, o duque de S. Placido, que desejava tanto como Julio aproveitar o tempo, escreveu uma carta aos seus parentes do Mexico, concebida nos termos seguintes:

« Provavelmente no proximo paquete chegará ahi um rapaz, por nome Julio de Monforte, a quem professo amizade de irmão

« E' necessario que Julio alcance uma riqueza, pelo menos de meio milhão de reales, no menor tempo possivel.

« Como isto poderia apresentar algumas difficuldades, porei á vossa disposição os vinte e cinco mil duros, e procurareis fazel-o convencer de que os ganhou nos negocios. N'uma palavra, a viagem de Julio de Monforte não é mais do que um pretexto que tomei para o enriquecer. Se lhe offerecesse o meio milhão de reales, a sua delicadeza não lhe permittiria aceital-o, e eu tenho grande empenho em que o meu recommendado possua, pelo menos, a somma indicada. »

A carta continuava com milhares de considerações, que não veem para o caso.

O duque de S. Placido não ignorava, que nem todos os que atravessam o oceano em procura d'uma fortuna, a encontram, e preparava as cousas para que as esperanças de Julio fossem coroadas do melhor exito.

Esta carta-aviso devia chegar ao seu destino, pelo menos quinze dias antes de Julio, que seria portador de outra de apresentação.

Agora, os nossos leitores podem seguir-nos, se quizerem, com a sua imaginação á modesta aldeia de Horche.

II

O QUE SE PASSAVA EM HORCHE

Emquanto se verificavam as scenas que temos descripto nos capitulos anteriores, na modesta aldeia de Horche, onde teve principio este romance, Clotilde, Branca e Daniel viam passar as horas, respirando o ar puro das montanhas.

Clotilde tinha-se proposto a convencer seu irmão que devia abandonar aquelle desterro; mas Daniel achava-se tão bem naquelle ninho onde passara a infancia, naquella casa, cercada das queridas recordações de sua mãi, que não cessava de oppôr difficuldades á realisação dos desejos de sua irmã.

Não obstante, o grito do amor, partindo do peito virginal de Branca, collocava Daniel em situação differente.

Por outro lado, Clotilde tinha conseguido conquistar as sympathias do velho doutor Samuel, que, comprehendendo as razões que a filha do general Lostan allegava, alliou-se a esta para obter de Daniel que viesse viver para Madrid.

A's noites, quando as duas amigas se retiravam á modesta alcova, antes de se deitarem, entabolavam longos e interessantes dialogos, cujo thema era sempre o mesmo.

Ahi vai uma amostra d'um desses dialogos, para que os nossos leitores possam fazer idéa da altura em que as cousas estavam na presente occasião.

— Hoje estou contente, querida Branca, muito contente, porque vejo que o coração de Daniel despertou; porque vejo que o immenso vacuo que nelle procurira o soffrimento, brevemente estará preenchido pelas doces commoções do amor, que começas a inspirar-lhe.

Branca suspirou, ouvindo aquellas palavras.

— Ah! não duvides; meu irmão ama-te; tenho a certeza disso. Mas a teimosia de não querer aceitar nada de meu pai, faz que esse amor não seja tão expansivo como elle desejara, porque a sua mão não poderia offerecer-te senão a pobreza. Não obstante, comecei hoje a experimentar uma nova mola, que espero nos trará grandes resultados.

— E que mola é essa?

— O doutor Samuel.

— Ah!

— Sim, o doutor Samuel, que tanto influe no animo de meu irmão; esse pobre velho a quem elle está habituado a respeitar e considerar como seu pai; esse bom amigo da desventurada Angela, espero que ha de fazer-lhe comprehender a razão; e quando chegar essa dia, que não estará longe, regressaremos a Madrid, e corre por minha conta apressar quanto possivel o vosso casamento.

— O nosso casamento! — repetio Branca corando — é tanta a bondade do teu coração, que tudo achas facil.

— Sabes que sou teimosa e que não desisto facilmente, quando se me mette uma cousa na cabeça Além disto, posto que tu e Daniel m'o escondam, eu adivinho nos olhos de ambos que o amor não é extranho aos seus corações.

— Não nego; sabes que o amo com paixão.

— Pois bem: serás correspondida igualmente, asseguro-te.

— E se a tua promessa não se realisasse?

— Ha de realisar-se.

— Receio bem que não, Clotilde.

— Pois estou inteiramente segura do que affirmo. O que queres que faça sempre mettido nesta aldeia um rapaz que não tem ainda vinte e dous annos? A dôr tem seu termo, e tendo nós pelo nosso lado o doutor Samuel, tenho quasi a certeza completa de que hão de realisar-se os meus desejos que, como não ignoras, se limitam a que Daniel abandone esta aldeia e te dê o nome de esposa.

— E's tão boa, que todas as noites antes de nos deitarmos, sem duvida para que a noite seja para mim povoada de sonhos agradaveis, me fallas do mesmo assumpto; e eu sou tão egoista que, sabendo que não te faltam penas, deixo-te fallar sempre do que me interessa, e esqueço-me do que te diz respeito.

—[Não te deves esquecer de que grande parte das minhas penas cessará logo que vir que meu irmão é feliz; e creio firmemente que a felicidade de Daniel está em casar comtigo. Mas já é tarde, e como nas aldeias ha o habito de madrugar, vamos deitar-nos, pois bem sabes que, por mais cedo que nos levantemos, logo que abrimos a janella, vêmos já Daniel na horta com o seu livro na mão.

— E' verdade, chama-nos preguiçosas, com razão; vamos dormir.

....

....

[Continuar-se-ha]

Typ do *Diario*,—rua Duque de Caxias n: 42.